Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — — Paraíba

A União
ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR INTERINO: JOSÉ LEAL
GERENTE: MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 10 de dezembro de 1940 | NUMERO 276

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DO RESERVISTA"

SOLENIDADES QUE TERÃO LUGAR NESTA CAPITAL

APROXIMA-SE o dia 16 do corrente, quando terão lugar, em todo o País, significativas festividades cívicas de cunho oficial e popular, para comemoração do "Dia do Reservista", instituído por decreto do Govêrno Federal.

Nesta capital as solenidades não podiam deixar de ser também expressivas, tendo sido organizado o programa que abaixo se segue:

1.ª PARTE

1 Hora: — Das 8 ás 11 horas. — Local: — Quartel do 22.º B. C.

a) — Hasteamento da Bandeira Nacional com as formalidades do estilo perante a tropa e assistido por todos os oficiais do Batalhão e demais pessôas presentes — (A's 8 horas); b) — Apresentação dos reservistas que serão imediatamente encaminhados ao "posto de recepção" para carimbação de seus documentos, sendo-lhes, após essa formalidade, concedido livre trânsito dentro do Quartel, e na mesma ocasião franqueados ao público os seus portões; c) — Retréta no páteo interno do Quartel pela Banda de Música do 22.º B. C. conforme programa anexo, (Das 9 as 11 horas).

2.ª PARTE

1 hora: — Das 13 ás 17 horas.

Local: — Quartel do 22.º B. C. — a) Prosseguimento das apresentações dos reservistas e carimbação dos seus documentos; b) — Retréta no páteo interno do Quartel pela Banda de Música da Fôrça Policial do Estado, de acôrdo com o programa anexo — (Das 13 ás 15 horas); c) — Recepção das autoridades Federais e Estaduais convidadas para assistirem e abrilhantarem com suas presenças as comemorações cívicas, devendo na mesma ocasião entrarem em fórma a tropa e os reservistas presentes (Das 15 ás 15,30 horas); d) — Canto do Hino Nacional por todos os presentes (A's 15,30 horas); e) — Oração feita pelo 1.º Tenente do 22.º B. C. *José Góis de Campos Barros*, alusiva ao "DIA DO RESERVISTA" e seu deveres perante a Pátria, outrossim focalizando a personalidade do grande poéta patrício OLAVO BILAC e sua atuação no Serviço Militar Obrigatório; f) — Desfile dos reservistas, em continencia á Bandeira junto a qual estará colocado o retrato do poéta soldado OLAVO BILAC e sob a assistência das Autoridades presentes e do pôvo; g) — Arreamento da Bandeira Nacional hasteada na fachada do Quartel perante a tropa e os reservistas formados e assistido pelas autoridades. Oficiais do Corpo e pelo pôvo; h) — Encerramento das comemorações, restituição dos documentos apresentados pelos reservistas e entrega do impresso alusivo ao comparecimento e colaboração patriótica de cada um ás comemorações do "DIA DO RESERVISTA"

OUTRAS PROVIDENCIAS

I — Ampla divulgação pela Imprensa e Estação de Rádio local do presente programa após sua aprovação pelo Comando da Região e convites á todas classes civis e militares e ao povo, para assistirem ás solenidades; II — Palestras diárias de 10 a 15 minutos, de 10 a 15 de Dezembro sôbre as comemorações do "DIA DO RESERVISTA" e seus deveres perante a Pátria pelo microfône da Estação de Rádio local e feitas por pessôas de destaque da sociedade paraibana.

As bandas de música da Fôrça Policial do Estado e desta unidade, farão no dia 16 de dezembro uma retréta, das 19 ás 21 horas, na praça JOAO PESSÔA, obedecendo ao seguinte programa:

BANDA DA FORÇA POLICIAL

1.ª Parte: — 1 Esbelto Infante — Canção Militar — X. X. 2 — Oculo de Mãe — Valsa — por J. Pereira. 3 — Nostalgias — Tango — Por Juan Carlos Cobrian. 4 — Lança torpedo — Marcha frevo — por Adauto Camilo.

2.ª Parte — 5 — Fôrça Policial — Canção Militar — de J. Eduardo. 6 — Balalaika — Fox — por George Posforde. 7 — O Escravo — Ato III — A C. Gomes. 8 — Eu não quero chorar — Samba — por R. Martins. 9 — Altino Caldeira — Dobrado — por X. X.

BANDA DO 22.º B. C.

1.ª Parte: — 1 Dobrado — Saudades de minha terra — N. N. 2 — Grande Valsa — Forza Incomita — L. M. Smidt. 2 — Fox-Trot — Vem amor — de N. N. 4 — Dobrado — 1.º B. C. — F. Picado.

2.ª Parte: — 5 — Ouverture — Batalha de Havahy — de J. E. Cunha. 6 — Valsa — Ada — de J. Pereira. 7 — Samba — Deixa essa mulher sofrer — de N. N. 8 —Marchinha — Isso agora é lá J. Pereira. 9 — Dobrado — Dr. Ruy Carneiro — J. Eduardo

DONATIVO ÁS INSTITUIÇÕES DE ASSISTÊNCIA DESTA CAPITAL

TEM alcançado grande repercussão no espirito dos paraibanos, chegando a irradiar-se por outros meios, a campanha do interventor Ruy Carneiro em favor das nossas instituições de caridade, e do interesse de s. excia pelo melhor solucionamento dos nossos problemas de assistência social.

No Rio de Janeiro, onde o Chefe do Govêrno paraibano conta largo circulo de amizade, desfrutando simpatias justas e merecidas, os seus passos nesse sentido são acompanhados de sucesso, como se póde verificar do nosso noticiário a respeito.

Um outro exemplo magnifico do que há significado a atuação do interventor Ruy Carneiro, advogando a simpatia não só dos poderes públicos federais com dos seus amigos pelas questões de assistência e amparo as classes desprotegidas da sua terra, reflete-se nesse gesto simples e generoso de uma dama carióca, que acaba de destinar a importancia de dois contos de réis, como auxilio ao Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" e ao Orfanato "O Ulrico", desta capital.

Êsse ato de filantropia partiu da proprietária da Confeitaria Colombo, estabelecimento tradicionalmente ligado á vida social da Metrópole brasileira.

O REGRESSO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Estava anunciado para hoje o regresso do interventor Ruy Carneiro que devia partir do Rio, pela manhã, de avião, com destino a Recife, dali se transportando de automovel a esta capital.

O falecimento da genitôra da sua exma. esposa forçou, porém, o adiamento da partida de s. excia., pelo que a chegada do Chefe do Govêrno á Paraíba só se verificará no fim desta semana

ANIVERSARÍA, HOJE, O DR. SAMUEL DUARTE

OCORRE, hoje o aniversario natalicio do nosso ilustre conterraneo dr. Samuel Duarte, advogado do Banco do Brasil no Recife e ex-diretor desta fôlha.

Figura de brilhante conceito nos circulos intelectuais deste Estado, o dr. Samuel Duarte tem o seu nome ligado a uma atuação das mais dignas e destacadas na vida jornalística, onde os seus serviços sempre estiveram ao lado dos interesses da Paraíba.

Com a constituição do atual Govêrno, o dr. Samuel Duarte teve mais uma vez o ensejo de reafirmar as suas pujantes qualidades de homem de imprensa, cooperando assiduamente nas colunas desta fôlha, com o melhor proveito para a causa pública

NOTAS DE PALÁCIO

Esteve ontem no Palácio da Redenção, sendo recebido pelo sr. Interventor Federal interino, o dr. Carneir de Sousa, do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, que se fez acompanhar do dr. Elmano Amorim, diretor da Repartição dos Serviços Elétricos dêste Estado.

Por intermédio do seu assistente militar, o sr. Interventor Federal interino se fez representar nas festas realizadas na "Sociedade União Beneficente de Operários e Trabalhadores".

O interventor Borja Peregrino se fez representar, ontem, na cerimônia de entrega de diplomas ás alunas que concluiram o curso genasial no Colégio de Nossa Senhora das Neves, pelo assistente militar da Interventoria, coronel Elisio Sobreira.

Estiveram ainda ontem no Palácio da Redenção, sendo recebidos pelo sr. Interventor Federal interino, os srs. desembargador Sizenando de Oliveira, prefeitos Jaime Comara, Tertuliano Brito e Osmar de Aquino, dr. Pedro Ulisses de Carvalho e José Guerra de Medeiros.

A Associação dos Empregados do Comércio de Esperança comunicou ao sr. Interventor Federal a eleição e posse da sua nova diretoria.

COLÉGIO DE N. S. DAS NEVES

A solenidade, ontem, da entrega de diplomas á primeira turma concluinte do curso ginasial

Quadro da turma concluinte do Colégio das Neves

TEVE lugar ontem, ás 15 horas, no Colégio de N. S. das Neves, a solenidade da entrega de diplomas á primeira turma concluinte do curso ginasial por êsse conceituado educandário católico.

A' cerimônia compareceram o representante do sr. Interventor Federal, coronel Elisio Sobreira, assistente militar da Interventoria; dr. Francisco Cicero de Mélo Filho, prefeito da Capital; cônego Rafael de Barros Moreira, representante do arcebispo d. Moisés Coelho; outras autoridades, professores daquele estabelecimento de ensino, familias e demais pessoas especialmente convidadas.

O áto foi presidido pelo coronel Elisio Sobreira, que fez a entrega dos diplomas ás noveis bacharéis em ciencias e letras.

Foi homenageado de honra o arcebispo d. Moisés Coelho, sendo ainda homenageados o prefeito Francisco Cicero de Mélo Filho e os professores da turma concluinte.

Paraninfou as diplomadas o dr. Oscar de Castro, que pronunciou brilhante discurso.

Falou ainda a senhorita Maria da Glória Batista, oradora oficial, eleita pelas suas colégas.

A' noite, o dr. Oscar de Castro, paraninfo da turma, recepcionou a mesma, em sua residência, oferecendo-lhe uma "soirée" dansante.

São os seguintes, os nomes das no-

(Conclúe na ... pag.)

O QUARTO ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO GENERAL DUTRA NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Os oficiais da guarnição do Distrito Federal homenagearam o titular da Guerra, falando em nome dos manifestantes o general Góis Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército

RIO, 9 (AGENCIA NACIONAL — BRASIL) — Toda a imprensa registra encomiasticamente a passagem do quarto aniversário da administração do general Eurico Gaspar Dutra, á frente do Ministério da Guerra.

Os oficiais que serviram e ainda servem no gabinete do Ministério da Guerra ofereceram ao general Eurico Dutra hoje, ao meio dia, um almoço de confraternização, que se realizou na séde do Fluminense Yatch Clube.

O ágape transcorreu num ambiente de muita cordialidade, sendo trocadas amistosas saudações, visando todas elas a pessoa do ministro da Guerra.

Desde cedo, s. excia. vem recebendo visitas de altas autoridades civis e militares, jornalistas, além de grande número de cartas e telegramas.

A' tarde, no salão nóbre do Palácio do Ministério da Guerra, todos os oficiais da guarnição desta capital, tendo á frente o general Gois Monteiro, estiveram em visita ao ministro da Guerra. Falou em nome dos visitantes, o general Gois Monteiro, que pronunciou vibrante oração.

A proposito do quarto aniversário da administração do ministro da Guerra, o general Gois Monteiro enviou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte [illegible] grama:

General Gaspar Dutra

"A passagem do quarto aniversario da gestão do general Gaspar Dutra na pasta da Guerra, não constitue motivo de jubilo somente para a classe militar. E tambem objeto de consideração por parte da opinião publica brasileira, que acompanha com vivo interêsse a sua prestigiosa ação na defesa da paz brasileira e da organização do Exercito Nacional. Fazendo esta comunicação, manifesto o meu grande prazer de servir entre os legionarios e elementos prestigiosos da sexta arma."

"O CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DO BRASIL"

O sr. Sousa Mélo realizou, ontem, a sua anunciada conferência sôb o titulo acima, no Palácio Tiradentes

RIO, 9 (Agência Nacional — Brasil) — Realizou-se no Palácio Tiradentes, a anunciada conferência do sr. Antonio Souza Mélo, sôbre "O crédito agrícola e industrial no Brasil".

A referida sessão foi presidida pelo ministro da Fazenda, comparecendo os representantes do Presidente da República, do presidente do Banco do Brasil, do presidente da Associação Comercial, do diretor da Carteira Cambial, do diretor da Carteira de Agências do Banco do Brasil e outras altas autoridades.

Iniciando a conferência, o sr. Souza Mélo afirmou que o amparo e a defesa das atividades rurais teem sido objéto de atenções de todos os governos, desde os tempos mais afastados.

A ação constante, disse o conferencista — cada vez mais ampla, demonstra a importancia do trabalho no campo e a preocupação de proporcionar a produção seu justo preço, remunerando o trabalho de forma compensadora.

ESTÁ NESTA CAPITAL

UM DELEGADO DO CONSÊLHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

EM missão do Consêlho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, chegou, ontem, a esta capital, o dr. Sindoro Carneiro de Sousa, assistente da Divisão Técnica daquêle órgão da administração federal, o qual foi recebido, em Cabedelo, pelo dr. Elmano Amorim, diretor dos Serviços Elétricos deste Estado, que, em nome do sr. Interventor Federal, apresentou ao digno viajante votos de bôas vindas.

O dr. Carneiro de Sousa esta encarregado do levantamento da estatística do emprego de energia elétrica nesta parte do País, tendo encetado seu trabalho, logo que aqui chegou.

Ontem s. s. esteve em Palácio, em visita de cumprimentos ao Chefe do Govêrno.

A ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE E' UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO, EQUIPARADO, QUE VALE COMO UMA GARANTIA DE EFICIÊNCIA DOS QUE A FREQUENTAM.

EDITAIS

(421) — Cópia — COMARCA DE SERRARIA — EDITAL de citação com o prazo de [illegible] (60) dias — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Serraria, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação de devedor á *Fazenda Estadual* virem que, no executivo que a mesma move contra Francisca Maria da Conceição, para receber desta a importancia de onze mil réis (11$000) correspondente ao imposto territorial e multa respectiva de 1939, foi, nos termos da lei, passado o mandado de citação, no qual o oficial de justiça encarregado da diligencia certificou não ter encontrado a mesma nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que proferi o seguinte despacho: "Cite-se a executada por edital de sessenta dias, afixado á porta da sala das audiencias e publicado três vezes pelo menos, no órgão oficial do Estado. Serraria, 18 — XI — 40. (as.) M. Pereira do Nascimento". Em virtude do que chamo e cito a devedora acima referida, para no prazo aludido comparecer ao cartório do escrivão que êste subscreve, a fim de efetuar o pagamento referido e custas acrescidas e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens da executada, tantos quantos bastem para o pagamento referido, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado por três vezes, no jornal oficial do Estado, A UNIAO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Serraria aos 16 dias do mês de novembro de 1940. Eu, *Severino Cavalcanti*, escrivão, o subscrevi. (as.) M. Pereira do Nascimento". Conforme com o original. Da a supra, dou fé. O escrivão — *Severino Cavalcanti*.

(422) — **EDITAL** de citação com o prazo de 60 dias — O dr. Agricola Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Bananeiras na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á FAZENDA NACIONAL virem que no executivo que a mesma move contra **Joaquim Carlos da Cunha**, para receber deste a importancia de setenta e cinco mil e seiscentos réis (75$600) proveniente de imposto e multa respectiva, por infração dos arts. 113 letra "E" e 116 § único do Decreto 17390 de 26 de julho de 1926, modificado pelo de numero 21554, de 20 de junho de 1932 e relativo ao exercicio de 1938, conforme consta dos respectivos autos. Não sabendo-se o paradeiro do executado proferiu e despacho seguinte: "Cite-se o devedor por edital com o prazo de 60 dias, na fórma da lei". Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que este subscreve o fim de efetuar o pagamento de custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos bastem para o referido pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei pelo órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos oito de novembro de 1940. Eu, **Henrique Lucena da Costa**, escrivão o datilografei, subscrevo e assino. **Henrique Lucena da Costa**. (as.) **Agricola Montenegro**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Henrique Lucena da Costa**.

(423) — **COMARCA DE ESPIRITO SANTO — EDITAL DE 1.ª praça com o prazo de 30 dias.** — O dr. Oscar Heitor Cavalcanti Borges, Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça com o prazo de 30 dias, virem, que, o porteiro dos auditórios deste Juizo ou quem as suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação em 1.ª praça ás quatorze horas do dia 17 de janeiro de 1941, no edificio do Forum, desta cidade, a quem mais dér e maior lance oferecer, alem da avaliação de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), dos bens pertencentes ao espólio de **Antonio Alves Barbosa**, cujo arrolamento se procede neste Juizo, para pagamento da taxa da FAZENDA DO ESTADO, no mesmo arrolamento, conforme requereu o representante da referida Fazenda, por não haverem os interessados querido pagar dita taxa, o seguinte: Uma casa de tijolo coberta de telhas, situada á rua Cesar Cartaxo, desta cidade, de frente para o norte, com três abertura de frente, edificada em terreno próprio, com cinco metros e dez centimetros de frente, por trinta e dois metros e trinta centimetros de fundo, com quintal murado, na esquina do Béco "Santo Antonio". E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na A UNIAO, jornal oficial do Estado, por três vezes, na fórma da lei (Dec. Fed. n.º 960 de 17 de dezembro de 1938). Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo, aos 23 de novembro de 1940. Eu, **Nilza Carneiro de Mendonça**. (ass.) **Oscar Heitor Cavalcanti Borges**, Juiz de Direito. Está conforme; dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio José de Mendonça**.

(424) — **COMARCA DE ESPIRITO SANTO — EDITAL de 1.ª praça com o prazo de 30 dias.** — O dr. Oscar Heitor Cavalcanti Borges, Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça com o prazo de 30 dias, virem, que, o porteiro dos auditórios deste Juizo ou quem as suas vezes fizer, trará a público pregão de venda de arrematação em 1.ª praça, ás quatorze horas do dia 17 de janeiro de 1941, no edificio do Forum, desta cidade, a quem mais dér e maior lance oferecer, além da avaliação de um conto de réis (1:000$000) o seguinte: Uma casa construida de tijôlo, coberta de telhas, com duas janelas e uma porta de frente, propria para residencia, situada na rua da Baixinha, na vila de Pedras de Fôgo, desta comarca, edificada em terreno do engenho Gramame pertencente ao espolio de Joaquim Marinho dos Santos, cujo arrolamento se procede neste Juizo, para pagamento da taxa da FAZENDA DO ESTADO, no mesmo arrolamento, conforme requereu o representante da referida Fazenda, por não ter os interessados querido pagar dita taxa. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na A UNIAO jornal oficial do Estado, por três vezes, na forma da lei. (Dec. Fed. n.º 960 de 17 de dezembro de 1938) Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo, 23 de novembro de 1940. Eu, **Nilza Carneiro de Mendonça**, escrevente autorizada o escrevi. (ass.) **Oscar Heitor Cavalcanti Borges**, Juiz de Direito. Conforme, dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio José de Mendonça**.

(425) — **COMARCA DE ESPIRITO SANTO — EDITAL de 2.ª praça com o prazo de 10 dias** — O dr. Oscar Heitor Cavalcanti Borges, Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 2.ª praça com o parzo de 10 dias, virem, que, o porteiro dos auditórios deste Juizo ou quem as suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, acima da avaliação de sete contos de réis (7:000$000) ás quatorze horas do dia 25 de janeiro de 1941, no edificio do Forum, desta cidade, o seguinte: Um terreno demarcado, na propriedade "Cupissura" desta comarca, contendo 50 hectares quadrados sem bemfeitorias, com limites certos e conhecidos, penhorados aos herdeiros de **Irineu dos Santos**, ela **FAZENDA DO ESTADO** em execução que lhes move para pagamento do imposto territorial. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na A UNIAO jornal oficial do Estado, por três vezes, na fórma da lei. (Dec. Fed. n.º 960 de 17 de dezembro de 1938) Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo, aos 23 de novembro de 1940. Eu, **Nilza Carneiro de Mendonça**, escrevente autorizada o datilografei. (ass.) **Oscar Heitor Cavalcanti Borges**, Juiz de Direito. Está conforme; dou fé. Data supra. **Antonio José de Mendonça.**

(426) — **COMARCA DE ESPIRITO SANTO — EDITAL de 2.ª praça com o prazo de 10 dias** — O dr. Oscar Heitor Cavalcanti Borges, Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 2.ª praça com o parzo de 10 dias, virem, que, o porteiro dos auditórios deste Juizo ou quem as suas vezes fizer, trará a público pregão de venda em arrematação em 2.ª praça, ás quinze horas do dia 25 de janeiro de 1941, no edificio do forum desta cidade, a quem mais dér e maior lance oferecer, além da avaliação de um conto de réis (1:000$000) o seguinte: Um terreno demarcado, situado na propriedade "Cupissura" desta comarca, contendo 10 hectares quadrados, sem bemfeitorias, com limites sertos e conhecidos, penhorado a **D. Naterela dos Santos** e seu marido João Sebastião Barbosa, pela **FAZENDA DO ESTADO**, em execução que lhes move para pagamento de impostos territorial. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na A UNIAO jornal oficial do Estado, por três vezes na fórma da lei. (Dec. Fed. n.º 960 de 17 de dezembro de 1938). Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo, aos 23 dias do mês de novembro de 1940. Eu, **Nilza Carneiro de Mendonça**, escrevente autorizada o datilografei. (ass.) **Oscar Heitor Cavalcanti Borges**, Juiz de Direito. Está conforme, dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio José de Mendonça**.

(427) — **CÓPIA — COMARCA DE SERRARIA — EDITAL de citação de devedor ausente com o prazo de sessenta (60) dias** — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Serraria do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação de devedor á FAZENDA ESTADUAL virem que, no executivo que a mesma move contra Ana **Querubina da Conceição**, para receber desta a importancia de dez mil réis (10$000) correspondente ao imposto de 1939, foi, nos termos da lei, passado o mandado de citação no qual o oficial de justiça encarregado da diligência certificou não ter encontrado a mesma nesta comarca, estando em lugar ignorado, pelo que proferi o seguinte despacho: "Cite-se a executada por edital de sessenta (60) dias, afixado á porta da sala das audiências e publicado por três vezes, no órgão oficial do Estado". Serarria, 23 de novembro de 1940. (ass.) M. Pereira do Nascimento.". Em virtude do que chamo e cito a devedora acima referida para no prazo aludido comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a penhora que será feita em bens da executada, tantos quantos bastem para o pagamento referido, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passa ro presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes, pelo menos, no órgão oficial do Estado A UNIAO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Serrario, aos 25 dias do mês de novembro de 1940. Eu **Severino Cavalcanti**, escrivão, o subscrevi (ass.) **M. Pereira do Nascimento**. Conforme com o original. Data supra, dou fé. O escrivão — **Severino Cavalcanti**

(428) — **CÓPIA — COMARCA DE SERRARIA — EDITAL de citação de devedor ausente com o prazo de sessenta (60) dias** — O dr. Manuel Pereira do Nascimento, Juiz de Direito da comarca de Serraria do Estado da Paraíba, em virtuda da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação de devedor á FAZENDA ESTADUAL virem que, no executivo que a mesma move contra **Rosa Maria da Conceição**, para receber desta a importancia de dez mil réis (10$000), correspondente ao imposto territorial de 1939, foi, nos termos da lei, passado o mandado de citação no qual o oficial de justiça encarregado da diligência certificou não ter encontrado o mesmo nesta comarca, estando em lugar ignorado pelo que proferi o seguinte despacho: "Cite-se a executada por edital com o prazo de sessenta (60) dias, afixado á porta da sala das udiências e publicado três vezes pelo menos no orgão oficial do Estado. Serraria, 23 de novembro de 1940. (ass.) M. Pereira do Nascimento". Em virtude do que chamo e cito a devedora acima referida para no prazo aludido comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar acompanhar a penhora que será feita em bens da executada tantos quantos bastem para o pagamento referido, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado por três vezes, no jornal oficial do Estado A UNIAO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Serraria, aos 25 dias do mês de novembro de 1940. Eu, Severino Cavalcanti, escrivão, o subscrevi. (ass.) **M. Pereira do Nascimento**. Conforme com o original. Data supra, dou fé. O escrivão — Severino Cavalcanti.

SECÇÃO LIVRE

AVISO NECESSARIO

Em setembro deste ano os srs. Araújo & Lira, desta praça, me venderam uma **Frigidaire** pelo preço de rs .... 10:500$000, por conta do qual receberam um refrigerador marca Frigidaire que tinha em meu estabelecimento á praça Alvaro Machado n.º 54, no valor de 3:000$000 havendo assinado 25 duplicatas de 300$000 cada uma e venciveis mensalmente. Em poucos dias porém, a **Frigidaire** em questão mostrou-se defeituosa e, assim procurei os vendedores, ficando entre mim e êles desfeito a venda com o reenvio da cousa; que foi recebida e aceita de bom grado. Mas até agora os srs. Araújo & Lira, pretextando extravio, não me devolveram as duplicatas aceitas, uma das quais, n.º 170 1.ª, paguei no seu vencimento. Já por várias vezes pessoalmente, por meio de memorandums e de pessôas idoneas, solicitei aos comerciantes referidos a entrega dos titulos e também a devolução do meu refrigerador, e como os srs. Araújo & Lira estejam demorando a fazê-lo, aviso aos bancos, ao comércio e á Justiça desta capital, para os fins e efeitos legais, ressalva e conservação dos meus direitos, que não lhes devo mais os titulos assinados nem qualquer outra importancia, proveniente de tranzação diferente, e espero que os sobreditos comerciantes não endossem nem ajuizem as mesmas duplicatas, mas delas me façam entrega, juntamente com o refrigerador de minha propriedade, o qual entrou no negócio rescindido.

João Pessôa, 9 de dezembro de 1940.
Antonio Galdino da Silva.
(A firma está devidamente reconhecida).

ASSOCIACÃO COMERCIAL

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇAO

De ordem do sr. Presidente em exercicio, convido aos srs. socios para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em 14 do corrente, pelas 15 horas, na séde desta Associação, a fim de tomar conhecimento dos átos da Diretoria e afastamento de alguns Diretores, que renunciaram aos seus cargos.

João Pessôa, 7 de dezembro de 1940.
J. Prazeres Coêlho — 1.º secretário em exercicio

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

Aos fabricantes de cal branca

Esta Repartição comprará no próximo ano um total cerca de vinte toneladas de cal branca, extinta, para fins de tratamento dágua; deseja, porém, adquirir cal de ótima qualidade, bem calcinada e de poucas impurezas.

Por isto pede a quem interessar possa para remeter-lhe amostras de 1 a 5 Kgs de cal branca, a fim de ser examinada nos laboratórios da Repartição.

Outrossim; a Repartição está informada de que em Itabaiana fabricam cal de ótima qualidade, e por isto se interessa em conhecer o produto daquela cidade, a fim de examiná-lo convenientemente.

Acompanhando as amostras, os Fabricantes deverão remeter os preços e outras quaisquer observações que interessem ao caso.

A administração

ECONOMISE, comprando na "Rainha da Moda" fazendas para vestidos de todos os preços, a partir de 1$500

PEQUENOS ANUNCIOS

BUNGALOW

Aluga-se um no centro da cidade, a cinco minutos de distancia da praça João Pessôa. Agua encanada, saneamento e instalação elétrica nova. Preço: 100$000 — consumo normal dágua por conta do proprietário. Rua Martim Leitão n.º 359. Trata-se defronte, no numero 360, com o sr. Pachêco do Aragão.

PONTO A' VENDA

Vende-se um ótimo ponto para mercearia com mercadorias existente. Á tratar no mesmo á rua Almeida Barréto n.º 99. Em frente á P R I-4.

CASAS PARA ALUGAR

Alugam-se as casas n.ºs. 12, 576 e 259 situadas, respectivamente, ás ruas Braz Florentino (esquina com a rua Nova), Duque de Caxias e Barão da Passagem.

A primeira é bastante confortavel, com oitões livres. A segunda indicada para casa comercial, escritório, consultório, etc.

A tratar á rua Duque de Caxias, 614 ou Palmeiras, 390.

CURSO DE FÉRIAS

Maria Augusta de Carvalho, prepara alunos aos exames de admissão dos cursos de Comércio e Ginasial.

Aulas das 13 1/2 ás 17 1/2 horas, na Escola Paroquial N. S. de Lourdes, em Trincheiras.

EXAMES DE ADMISSÃO

O professor Mário Gomes prepara alunos para exames de admissão aos cursos secundários.

Mantém um curso de correspondência comercial e burocratica.

Rua Duque de Caxias 39, prédio do Sindicato dos Retalhistas 1.º andar.

Horário: 7 ás 10. - Pagamento adiantado.

CASAS MODERNAS

Alugam-se á rua Amaro Coutinho, 141 e 147 ou vendem-se em prestações com pagamento á vontade do comprador. Tratar á rua Direita 173.

A Médicos e Dentistas

Aluga-se um quarto no prédio de melhor ponto da cidade, á rua Duque de Caxias, 504.

Tratar á mesma rua 173.

EMPRÊSA NORDESTINA AUTO VIAÇÃO

Francisco Casselli avisa ao distinto público desta cidade e do interior do Estado que acaba de abrir á rua 5 de Agosto n.º 63, mais uma nova agência, para venda de passagens de João Pessôa a Recife, continuando também com a sua antiga agência na Confeitaria Glóbo, á rua Duque de Caxias.

Fone, 1810 e 1478
João Pessôa — Paraíba

JA' TODOS SABEM

que mesmo sem cheques é preferivel comprar a manteiga "JURITY"

CURSO DE FÉRIAS

Professor J. Vinagre avisa aos interessados que durante as férias escolares aceita alunos preparando-os para o exame de admissão aos curso do Ensino Secundário. Aulas diárias no Grupo Escolar "Tomaz Mindêlo" de 8 ás 11 e de 19 as 21 horas. Pagamento [illegible]

O CONTACTO diréto do Governo com as classes conservadoras, introduzido ultimamente como praxe na administração estadual, teve o dom de provocar o renascimento da confiança que deve existir entre o poder público e as fôrças economicas do Estado.

Essa confiança fôra anulada pela politica de exorbitancia fiscal, caracteristica do quinquênio onimoso que passou sôbre a Paraiba, com a fôrça devastadora das sete pragas do Egito.

Os átos do Governo atual, inspirados no sentimento das responsabilidades que lhe coube assumir diante da situação desesperadora a que chegáramos, teem valido como um apêlo á cooperação de todos os bons paraibanos, na cruzada de redenção economica e moral da terra comum, e, por isso é que assistimos os órgãos representativos de todas as classes proclamaram o propósito de uma colaboração leal e ativa com a administração, na solução dos problemas vitais do nosso Estado.

Os interesses dos cotonicultores paraibanos, tanto dos produtores como dos exportadores, pela primazia dêsse produto sôbre todos os demais, dada a sua qualidade de fatôr preponderante da nossa riqueza, merecem atenções especiais do Govêrno, como se está verificando todos os dias pelas medidas que frequentemente suscitam.

A classificação rigorosa e honesta das fibras tem merecido cuidados atentos, pois dela depende a conservação dos mercados e a conquista de novos centros consumidores do nosso produto.

Recomendações instantes fôram feitas nesse sentido e o diretor dêsse importante serviço foi pessoalmente se pôr em contacto com as praças interessadas na exportação, para que fiquem de vez eliminadas as irregularidades que tantos males ocasionaram ao bom conceito do nosso algodão nos centros consumidores.

A maneira cordial que assinala êsses entendimentos indica a existencia de identidade de pontos de vistas do governo e cotonicultores nesse importante problema.

QUADROS DA CIDADE

Queixar-se, a gente, de uma situação dificil, e ficar de braços cruzados, á espera de melhores dias, é condenar-se a si próprio, é alienar-se o direito de reclamação ou de critica.

Se o mal existe, devemos combatê-lo com as armas de que pudérmos dispor, antes que êle se agrave e torne praticamente inócuo e tardio qualquer espirito de reação.

Lastimam-se os senhores proprietários — e até certo ponto com razão — do grande número de casas vazias atualmente na cidade, mas não se apercebem de que uma das causas é o excessivo preço dos alugueres.

Talvez a principal, pois que, se a situação financeira do Estado fôsse outra e o comércio se movimentasse como antigamente, se todos pudessem passar sem as absorventes restrições que o momento aconselha e impõe, estamos quasi em apostar que o caso não teria alcançado as proporções que tanto inquietam os senhores e podem dar uma exagerada impressão de decadência do meio.

Sendo a nossa população geralmente pobre, é logico que não póde aguentar alugueres altos, principalmente agora, donde a indiscutivel necessidade de uma redução, que aproveitaria a inquilinos e proprietários, assegurando a êstes a própria conservação dos imoveis.

Que é que adianta ter casas desocupadas estragando-se, sem nada renderem? Só pelo gôsto de não baixar o aluguer? Mas isso foge ao natural anseio de lucro que deve ter animado a sua construção, e póde fazer crêr que os seus donos são uns desapiedados, que não querem considerar ou pesar os motivos determinantes de tamanha anormalidade na vida urbana.

Anormalidade que, no atual momento, mais transparece e avulta, com a retirada de inúmeras familias para as praias.

Mesmo levando-se em conta o custo, cada vês maior, do material de construção e da mão de obra, não nos parece fóra de proposito a sugestão acima, conciliatória dos interesses de senhorios e locatários, e da que também tiraria partido a cidade, vendo novamente estuantes de alegria e de vida os numerosos prédios que por ai se encontram fechados e mofando.

Medida de todo ponto justa, que altivramos sem qualquer interêsse próprio, de vêz que, graças á Providência temos casa para morar, e que iria restituir o bom humor a todos os que, não podendo, se veem na contingência de pagar aluguer caro.

Afinal de contas, não é mais compensador e humano receber, durante o ano todo, uma mensalidade módica, correspondente aos juros sôbre o capital, do que uma exorbitante, acima das possibilidades do pretendente, em três ou quatro mêses apenas?

A. P.

LANCASHIRE E A AMÉRICA LATINA

C. W. ARNING

(Chairman da Secção da America do Sul e Central da Camara de Comércio de Manchester)

(Copyright cedido para o Brasil ao Serviço Globo de Divulgação Literária pela agência inglêsa The Newspaper Exchange Agency — Reprodução total ou parcial proibida)

C. W. Arning, "chairman" da Secção da America do Sul e Central da Camara de Comércio de Manchester, escreveu êste interessante artigo, cedido com exclusividade á N. E. A. e ao S. G. D. L., sôbre o problema do intercambio comercial da Inglaterra com a América Latina, afetado profundamente pela guerra. Focalizando interessantes aspectos economicos da questão, ocupa-se do papel confiado á missão chefiada por Lord Willingdon, ex-vice-rei da India, ora em visita ao nosso continente.

MANCHESTER, novembro.

Há três anos, quando se discutia a situação comercial dos importadores de Buenos Aires, era geralmente admitido que "os bons dias de antanho" nunca voltariam, a não ser que houvesse uma guerra na Europa, a qual levaria os preços naturais ás nuvens. Ninguem previu que, após menos de um ano de guerra, não só os paises beligerantes, a Alemanha, e a Itália, teriam suas importações da América do Sul totalmente obstruidas, como também os mercados "neutros", a Escandinávia, os Paises Baixos, e finalmente a França. O problema das vendas dos tecidos de algodão de Lancashire para mercados sul-americanos depende da capacidade daqueles paises de colocar suas sobras de exportação.

Pouco depois do inicio das hostilidades, grandes compras, com fins de especulação se realizaram, apezar da rápida ascensão dos preços de Lancashire, que compensaram folgadamente a depreciação do esterlino. A segunda fáse foi de vários mêses de inatividade, causada pela calmaria nas hostilidades, pela ofensiva de paz alemã, e pela compreensão de que os preços dos produtos naturais não estavam acompanhando a alta dos artigos manufaturados. No inicio da guerra, o govêrno britanico rapidamente compreendeu a importancia de preencher a lacuna deixada pela perda do comércio de exportação para a Alemanha si quizesse substituir as importações alemãs por inglezas. Compras como a da safra de lã do Chile, procedida por um acordo bilateral para a colocação de uma larga porcentagem dos rendimentos no Império britanico, causariam a intensificação do comércio de tecidos de Lancashire, mas, em outros exemplos a alta dos preços foi um obstáculo para as vendas.

Uma diferença essencial entre a posição atual de Lancashire e a da última guerra deve ser invocada: a saber, que as indústrias nacionais altamente desenvolvidas anseiam por acelerar o seu ritmo de produção sempre que os preços de Lancashire vão além de certo nivel. A Argentina, também, readmitiu as mercadorias japonesas numa extensão limitada, e um novo concorrente, naquele mercado e alhures é o Brasil.

A terceira fáse iniciou-se, com a invasão da Noruega e da Dinamarca. Originada pela acentuação das hostilidades, a onda incipiente de compras esmoreceu quando a Holanda, a Bélgica e depois a França fôram invadidas e esmagadas. Se a principio os paises sul-americanos haviam sido prudentes agora, com a perda dos seus mercados europeus, êles verificaram que o seu comércio de exportação se havia evaporado da noite para o dia. O espectro da pobreza, unido a intensa e estridente propaganda nazista, puzeram fim a novas compras de mercadorias inglêsas.

Inoportunamente um projéto mais ativo para a venda de tecidos de Lancashire começou a materializar-se nessa conjuntura, quando os mercados estavam na sua maior parte incapazes de corresponder. As compras relativas á estação para mercados como a Argentina e a Venezuela normalmente não entraram na sua marcha batida sinão neste mês, cuja atmosfera mais favorável dão aos planos dos sindicatos do "Cotton Board" uma oportunidade de serem executados. Os comerciantes de Manchester estão também cooperando com o "Cotton Board" numa campanha de propaganda na América do Sul, a qual chamará a atenção sôbre a conservação da boa qualidade e da confiança do serviço de Lancashire.

Não é possivel afirmar com demasiado otimismo que a quarta fáse se abre auspiciosamente, para nós, e, consequentemente, para os mercados sul-americanos. Os níveis de ordem dos comerciantes, que até meados do ano tinham em virtude dos preços mais elevados e entregas a longo prazo, mantido ou excedido as cifras do ano passado em valor, cairam agora alarmantemente. Por exemplo, o segundo mercado estrangeiro de Lancashire, a Colombia, é incapaz de encontrar cambio para a importação de tecidos. Sua principal exportação é o café, de que enormes reservas se encontram na Inglaterra, e isto exclue a possibilidade de corrigir a nossa balança comercial, normalmente favorável, por uma compra volumosa. Por outro lado, a Argentina e o Uruguai, exportando carnes e cereais, e a Venezuela, exportando gasolina, são os mercados para os quais Lancashire olhará com mais esperança. O Chile, e o Peru também oferecem oportunidades melhores, si os acôrdos de pagamento, atualmente em negociação, se materializarem.

Os preços de Lancashire têm caido visto que o racionamento do comércio nacional entrou em vigor, embora recentemente esta tendência tenha sido compensada por uma elevação no algodão em rama; e não há duvida de que Lancashire está oferecendo uma variedade maior de tecidos na América do Sul do que em qualquer ocasião anterior. Além dos exportadores com ligações estabelecidas de longa data, diversas firmas que se baseiam principalmente no comércio inglês interno e no continente europeu, estão agora procurando endireitar no Novo Mundo a balança do Velho. A importancia de Buenos Aires, como mercado de artigos de moda de fino gosto cresce rapidamente, e firmas especializadas em artigos de vestuário assinalam progressos satisfatórios. Neste ponto, também, a vantagem da oferta é consideravelmente maior em condições de tempo de guerra e, em face da atração de imediato embarque, o fator preço é frequentemente de importancia secundária.

A medida que a propaganda alemã na América do Sul se torna cada vez mais desacreditada, a melhoria na procura de mercadorias inglêsas pode ser apressada, mas a chave do problema está no poder aquisitivo e na extensão a que êle póde ser levado através de vendas dos produtos sul-americanos para o Reino Unido e Estados Unidos.

As indústrias têxteis geralmente, e a indústria do algodão em particular, têm um interêsse especial na atual visita á América do Sul da missão sob a chefia de Lord Willingdon. Os membros da missão são todos representantes de importantes firmas e associações industriais e exportadoras; e um deles é Sir Kenneth Lee, que provavelmente tem um conhecimento único do comércio de Lancashire com a América do Sul e suas possibilidades. A tarefa desta missão, com seus planos para organizar exposições de artigos ingleses nas principais cidades e uma bolsa na Argentina, que servirá todos os paises da América do Sul, é um motivo de animação, tanto para os mercados inglezes como para os sul-americanos.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE PICUÍ

O TENENTE-CORONEL José Maurício da Costa, prefeito de Picuí, remeteu ao sr. Interventor Federal o seguinte relatório sôbre a situação econômica e financeira daquele município:

"Em Relatório enviado a V. Excia., em dias dêste mês, disse que faria, em MEMORIAL, as indicações da natureza de OBRAS de vulto necessárias ao progresso dêste município de Picuí, e que, em verdade, uma vez realizadas, resultarão em inestimaveis compensações ao Estado e à Nação, segundo as possibilidades que a terra inegavelmente oferece, a determinados planos de expansão econômica.

E é êsse assunto de tão alta finalidade do ponto de vista do interêsse coletivo, o de que justamente me ocupo no presente MEMORIAL; e o fazendo, esforço-me por apresentá-lo a v. excia., em fórma sucinta como uma pequena parcela de labor prático-oferecida ao indice dos estudos dos magnos problemas de uma verdadeira obra de salvação pública que o seu patriotico govêrno enfrenta na luta atual de renovação e moralidade administrativa em contraste com os desmandos que tanto arruinaram o Estado dentro dos últimos cinco anos de tão acentuada desorientação administrativa em que o nosso Estado indefesamente viveu.

Picuí, terra profundamente adusta do Estado, recente-se, permanentemente, da falta de inclusão e amparo dos seus problemas vitais nos planos de execução das grandes obras da Inspetoria de Sêcas, realizadas nêste Estado e, sofrendo os flagelos climatéricos, continuando sem expansão agricola e sem bases de pecuária, permanece resistindo ás dificuldades de vida ambientes, sofrendo as faltas de um abastecimento dágua regular, de barragens para irrigação, de higienização e de estradas de rodagem modernas.

Essa falta de assistência deve ser persistentemente acusada, porque o subsolo de Picuí é rico de minerais diversos e a sua posição geográfica, como município encravado nos limites inter-estaduais, dada a sinuosidade da linha divisória dêste Estado com o do Rio Grande do Norte, abrange todo êste município a faixa de terra dêste Estado que penetra no Rio Grande do Norte, e é precisamente contornada pelos municípios de Santa Cruz, Currais Novos, Acari e Parelhas, municípios daquele referido Estado que se abastecem nas nossas regiões Brejosas, dando ao mesmo tempo escoamento da sua produção para os nossos centros comerciais de Campina Grande e João Pessôa.

Considerando como região comprovadamente rica de minérios de diferentes espécies, Picuí está seguramente indicado como um dos coeficientes de um grande futuro econômico do Estado e da Nação. E a realidade dessa prosperidade será tão próxima quão bréve seja a terra dotada desses beneficios ora reclamados.

E foi por se ter tomado na devida consideração os dados concientes sôbre as qualidades dos minérios ricos nessas ocorrencias examinadas por diversos técnicos patrícios e estrangeiros, que a iniciativa particular, sem ajuda técnica ou financeira, enfrentou com os trabalhos de explorações rudimentares, muitas das vezes esgotando-se parcas reservas de certos abnegados nas tentativas de extrações das riquezas que ainda dormem em quasi todo o subsólo dêste Municipio.

Inegavelmente, a falta de assistência técnica e de cooperativismo, é o fator dos insucessos de empreendimentos dessa natureza quando no

(Conclue na 7ª pag.)

"MANAÍRA" EM CAMPINA GRANDE

Em dia que será previamente marcado, a sucursal da revista "Manaira", em Campina Grande, oferecerá um "cocktail" à imprensa e à sociedade daquela progressista cidade paraibana. Essa festividade, pela distinção de que se revestirá, está fadada ao maior êxito.

Em nome da direção de "Manaira", saudará os homenageados o nosso confrade Tancredo de Carvalho, que se acha à frente da sucursal, em Campina Grande.

VIDA MAÇONICA

LOJA MAÇONICA "REGENERAÇÃO DO NORTE"

Reunir-se-á, hoje em sua séde à hora do costume, à rua Duque de Caxias, 260, a benemérita loja maçônica "Regeneração do Norte", em sessão administrativa ordinária.

Nessa reunião, serão tratados assuntos de interesses para a vida social da loja, e o seu presidente solicita o comparecimento dos membros do quadro.

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Franqueada ao público, realizar-se-á hoje, às 19 e meia horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, durante a sessão de estudos filosoficos uma palestra subordinada ao titulo: Sono e sonhos.

CHEGOU A NOVA YORK O ENVIADO ESPECIAL AMERICANO A SANTA SÉ

NOVA YORK, 9 (Agência Nacional — Brasil) — Chegou aqui o sr. Alexander Kirk, que vai a Roma como enviado especial do Presidente Roosevelt, junto à Santa Sé.

O MOVIMENTO cooperativista tem se desenvolvido grandemente no Brasil, sobretudo desde agosto de 1938, época em que foi baixado o decreto n.º 581, que traçou rumo para o cooperativismo, colocando-o sob a égide do Estado. Póde-se dizer mesmo que a produção agricola brasileira caminha para se estabelecer na base cooperativista.

O próprio Presidente da República, em várias oportunidades, tem aconselhado sempre que a organização econômica se faça sôbre essa base.

Em vários paises, mesmo americanos, como por exemplo, os Estados Unidos, êsse movimento é também recente, bastando dizer que na parte da produção agricola existem, na grande república americana, cêrca de dez mil cooperativas. As de crédito, hoje, funcionam como bancos federais, disseminadas no Pais, proporcionando crédito a essas instituições, as quais por seu turno, fazem diretamente empréstimos aos agricultores sob diversas fórmas — hipotecária, pignoraticia pessoal etc.

Na Argentina o regime das cooperativas é mais recente. Data de 1926. Há, naquele pais, perto de 550 cooperativas.

Entre nós o movimento é mais antigo, pois remonta ao governo Afonso Pena, em 1906, com o decreto subscrito por Miguel Calmon. Em 1932 tivemos uma nova lei; em 1934 outra e, finalmente, em 1939, esta, acima referida, já muito estudada e debatida no próprio Conselho de Comércio Exterior.

Em 1930 existiam 57 cooperativas registadas, com 4.347 associados, representando um capital minimo de 2.992 contos, todo êle subscrito. O capital realizado era de 885 contos.

Em 1940, dez anos mais tarde, já o número de cooperativas registadas atinge a 1.036, com 141.843 associados. O capital minimo é de 60.400 contos; o capital subscrito é de 108.600 contos e o realizado de 58.000 contos.

Vê-se, assim, que se trata de um movimento bastante auspicioso e que tende a crescer cada vez mais. O maior entrave que tem surgido [illegible] harmonizada: uns Estados cobram impostos, enquanto outros não o fazem. Essa parte está sendo estudada a fim de ser submetida á primeira conferencia de Interventores que houver no Rio.

O PRESIDENTE Getúlio Vargas, com a costumeira serenidade dos seus gestos e das suas palavras, pronunciou, por ocasião de uma cerimonia militar, ante-ontem realizada no Rio, um discurso que é uma peça de doutrinamento sadio e construtivo, dentro da realidade atormentada dos nossos dias. Aludiu s. excia., entre outras coisas, ao acêrvo de responsabilidades que compelia a cada brasileiro na hora confusa que vivem os povos do mundo e especificou a missão que a cada um dos filhos desta grande Pátria ocorria em face dos aspectos trágicos da guerra.

Fez, igualmente, o presidente Getúlio Vargas a defesa da conduta militar que ha orientado o nosso Exército e o nosso povo, isto é, a Nação, toda dirigida na manutenção da paz por uma atividade vigilante e continua contra os efeitos vindos de fóra.

Parece-nos oportuno transcrever aqui êstes trechos:

"O próprio amôr à paz, que é uma tradição em nossa formação historica, exige de nós essa conduta defensiva e vigilante. Ser amante da paz e desejar a paz não significa cultivar um pacifismo apático e suicida, que impéde encarar, com animo heróico, os aspectos trágicos da vida. Servíremos melhor á paz preparando-nos para resistir à violência, armando-nos contra todos os lances do destino, mostrando que não temêmos enfrentá-los decidida e corajosamente.

Em face da situação mundial convulsionada, temos seguido uma atitude de imperturbavel serenidade e empenhamo-nos por manter inalteráveis as relações de amizade que nos ligam aos outros povos. Em relação aos paises da América, a nossa conduta tem sido de absoluta lealdade e coerência. Jamais faltamos aos compromissos da solidariedade continental e entendêmos que neste momento de apreensões e incertezas, a segurança da soberania das nações americanas exige que se faça essa solidariedade cada vez mais estreita e respeitada."

Seu discurso caracteriza-se principalmente por uma sinceridade de quem não agrada enganar, e assim define s. excia. o respeito que é devido aos povos livres:

"A verdadeira politica de concordia internacional deve consistir não somente em evitar conflitos armados mas, antes de tudo, em preveni-los, eliminando as suas causas. O exemplo ensina mais do que as palavras. As nações que querem ser respeitadas nos seus direitos e interesses teem a obrigação de demonstrar com os fatos, que sabem respeitar os direitos e interesses alheios e essa demonstração é dever para todos imperioso, principalmente para aquelas que se assentam com padrões de civilização e se proclamam paladinos da liberdade dos povos."

Explica-se, assim, êsse ideal de fraternidade que une os povos americanos, e tem ditado a politica externa do Brasil, inspirada dos verdadeiros sentimentos do nosso povo. O Presidente que nos governa reafirma-se, por êste modo, um estadista digno de nós e do continente.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. J. DE BORJA PEREGRINO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 5

Petições:

N.º 20.259, de Miguel Germano Filho. — Em face dos pareceres e informações, indeferido.

N.º 21.052, de Manuel Dantas Filho. — Concedo cento e vinte (120) dias de licença, à vista do laudo médico e pareceres, em prorrogação, com os vencimentos.

Decretos:

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba à vista do laudo de inspeção medica a que se submeteu o sr. Antonio Olimpio Maia, Guarda Fiscal de Fazenda do Estado, resolve conceder-lhe noventa (90) dias de licença, com os vencimentos, a contar do dia 21 de novembro último.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba à vista do laudo de inspeção medica a que se submeteu o sr. Manuel Dantas Filho, escriturário da classe — D — da Secretaria da Fazenda, resolve conceder-lhe cento e vinte (120) dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação a que vem gozando, a contar do dia 8 de novembro último.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6:

Petição:

N. 21.036, de Heráclito Ribeiro dos Santos. — Concêdo trinta (30) dias de licença, com os vencimentos, à vista do laudo médico e dos pareceres, a contar do dia 8 de novembro transato.

Decretos:

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba à vista do laudo de inspeção médica a que se submeteu o sr. Heráclito Ribeiro dos Santos, Estacionário Fiscal da vila de Taperoá, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, com os vencimentos, a contar do dia oito (8) de novembro último.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba à vista do laudo de inspeção médica a que se submeteu o sr. Manuel Dantas Filho, escriturário da classe "D" da Secretaria da Fazenda, resolve conceder-lhe cento e vinte (120) dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação a que vem gosando, a contar do dia 3 de novembro último.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba à vista do laudo de inspeção médica a que se submeteu o sr. Antonio Olimpio Maia, Guarda Fiscal da Fazenda do Estado, resolve conceder-lhe noventa (30) dias de licença, com os vencimentos, a contar do dia 21 de novembro último.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve nomear o Escrivão José Patrocinio Mariz Pordeus para exercer, interinamente, o cargo de Estacionário Fiscal, designando-o para a Estação Fiscal de Congo.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve tornar sem efeito a remoção do Escrivão Antonio Firmino de Macedo, da Mêsa de Rendas de Pombal para a de Santa ...a, removendo-o para Itabaiana.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve tornar sem efeito a nomeação do Escrivão Horácio Rafael de Azevedo para exercer, interinamente, o cargo de Estacionário Fiscal de Congo, devendo o mesmo permanecer na Mêsa de Rendas de Santa ....

Secretaria do Interior e Segurança Pública

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 3:

Petição:

De Raimundo Gomes Pereira, residente à rua Rodrigues Chaves n.º 334, requerendo cancelamento de nota existente no "Arquivo Criminal". Despacho — Faça o cancelamento requerido, em face das informações.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 6:

Petições:

De Manuel do Amor Divino Filho, mestre da barcaça "Navegante", requerendo licença para a mesma seguir com destino ao pôrto de Penedo e escalas com carga. Despacho — Como requer. Extraia-se o passe.

De Benedito Fernandes Santos, residente nesta Capital, à avenida General Bento da Gama n.º 311, requerendo fôlha corrida. Despacho — Ao Arquivo Criminal e Instituto de Identificação e Médico Legal, para os devidos fins.

De Teodorico Vieira do Nascimento, mestre da barcaça "Elisavete" requerendo licença para a mesma seguir viagem para o pôrto de Recife sem carga. Despacho — Como requer. Extraia-se o passe.

De Lisboa & Cia., agentes da Cia. Carbonifera Rio Grandense, requerendo licença para o cargueiro nacional "Tambaú" prosseguir viagem para Pôrto Alegre e escalas. Despacho — Deferido. Extraia-se o passe.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 7:

Petições:

De Moisés Barbosa da Silva, residente em Timbaúba do Estado de Pernambuco, requerendo fôlha corrida. Despacho — Ao Arquivo Criminal, e após, ao Instituto de Identificação e Medico Legal, para os devidos fins.

De João Luiz Ribeiro de Morais, despachante autorizado, requerendo licença para o vapor "San Andres" prosseguir viagem para o pôrto do Rio de Janeiro. Despacho — Como requer. Extraia-se o passe.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 5

Petições:

De João Luiz Ribeiro de Morais, despachante autorizado, requerendo licença para o vapor espanhol "Aldecoa", prosseguir viagem para o pôrto de Barcelona. Despacho — Como requer. Extraia-se o passe.

De Jesuino Ambrósio dos Santos, mestre do iate "Cariolo", requerendo licença para o mesmo seguir viagem para o pôrto de Macáu. — Igual despacho.

De João Luiz Ribeiro de Morais, despachante autorizado, requerendo licença para a barcaça "Leda Maria", prosseguir viagem para o pôrto de Fortaleza. — Igual despacho.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA

COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessoa, 9 de dezembro de 1940.

Para conhecimento nesta Corporação e devida execução publico o seguinte:

Boletim Interno n.º 279

Uniforme 4.º.

PRIMEIRA PARTE:

Sem alteração.

SEGUNDA PARTE:

Sem alteração

TERCEIRA PARTE:

Sem alteração.

QUARTA PARTE

Serviço de Escala:

Para o dia 10 (Terça-feira).

Dia á F.P. 2.º ten. Luiz Gonzaga.

Ronda á Guarnição, sgt-ajud Sampaio.

Adjunto ao Of. de dia, 1.º sargento Oton.

Guarda do Quartel 3.º sgt. Abdon.

Patrulha da Cidade, cabo Chaves.

Reforço á S. da Fazenda, cabo Antonio Vieira.

Reforço da Alfandega, cabo Sebastião Felix.

Telefonista de dia, sd. Severino Ferreira.

Dia á 1.ª e 3.ª Secção da S.G. sgt. Orris.

Dia á 2.ª e 4.ª Secção da S.G., sd. Feliciano.

(as.) **Mário Solon Ribeiro**, tenente-coronel, comandante geral.

Confére com o original: Manuel Canara Moreira, capitão ajudante.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 9 de dezembro de 1940.

Serviço para o dia 10 (Terça-feira).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Pedro Petrucio.

Permanente á S.P., o guarda de 1.ª classe n.º 5.

Rondantes: do tráfego, o fiscal n.º 1 do policiamento, rondantes: o fiscal n.º 4 e o guarda de 1.ª classe n.º 9.

Boletim n.º 278

Para conhecimento nesta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Multa Paga**: — O sr. Claudino Cavalcanti de Albuquerque, proprietário da bicicleta placa n.º 238—Pb., pagou na 1.ª Secção, hoje, a quantia de 10$000, correspondente a multa que lhe foi imposta por ter infringido o art. 254, § 7.º, n.º 8, do regulamento do transito.

II — **Petições despachadas**: — De Monteiro Brito & Cia., tendo comprado ao sr. Otávio Monteiro Falcão, o automovel Ford V-8, tipo 1936, motor ... 2.359.503, placa n.º 211—Pb., requerendo a esta Inspetoria transferência de propriedade, para o nome do sr. Euclides Magalhães, a quem venderam o referido veiculo. — Como requerem.

(as.) **F. Ferreira d'Oliveira**, inspetor geral, interino.

Confére com o original: João Maciel dos Santos, resp. pela sub-inspetoria.

Secretaria da Fazenda

(NOTA DO GABINETE)

Tendo em vista a bôa organização do serviço o Secretário da Fazenda não atenderá em absoluto ás partes, no primeiro expediente, o qual é reservado para o estudo de papéis e receber funcionários em objeto de serviço. No segundo expediente atenderá as partes, de 13 ás 15 horas.

As recentes remoções havidas na Secretaria da Fazenda, obedeceram ao critério adotado, de acôrdo com a vontade expressa do Governo, no sentido de que sêja feito em tempo determinado, o rodizio dos funcionários de uma para outra repartição, atendendo, assim, o interesse fiscal.

Dando inicio a essa medida salutar, a Secretaria da Fazenda deliberou proceder á remoção de todos aqueles guardas fiscais com exercicio, numa mesma repartição, ha mais de dois anos, e em casos especiais, alguns com menor tempo, isto mesmo consultando, em absoluto, á conveniência do serviço.

Essas remoções, na sua maioria absoluta recairam sôbre funcionários fixados ha mais de cinco anos, alguns ate de mais de 15 anos, e que vinham permanecendo na mesma repartição desde o áto de sua nomeação.

Pelo exposto compreender-se-á prontamente quão acertado foi o ato da Secretaria da Fazenda que obedeceu a instruções do chefe do Governo, cuja ação moralizadora está se fazendo sentir em todos os setôres da administração pública.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 5:

Petição:

N. 20.259 — De Miguel Germano Filho.

O sr. Miguel Germano Filho, Estacionário Fiscal, atualmente servindo em Jonzeiro, diz, entre outras cousas, o seguinte:

a) que por áto de 14—11—1936, foi removido da Estação Fiscal de Pilar para a Estação Fiscal de Pombal, só tendo assumido as novas funções em 10—4—1937;

b) que por portaria de 31 de agosto de 1937 foi designado para administrador interino de Alagôa Grande;

c) que em 4 de janeiro de 1938 foi designado para servir na Estação Fiscal de Serrinha;

d) que em 9 de agosto de 1938 foi servir na Estação Fiscal de Laranjeiras;

e) que "a nossa legislação fiscal, na Paraiba, reservava ao funcionário a propriedade de sua repartição".

Vejamos, agora, como se deram os fatos. Por ato de 13—4—1934 foi o sr. Miguel Germano Filho, então Escrivão, nomeado Estacionário Fiscal, sendo designado para servir em Pilar.

Em 14—11—1936 é que foi ele removido para a então Estação Fiscal de Pombal, cargo que só assumiu em 10—4—1937, por ter exercido nesse interim o cargo de administrador interino de Antenor Navarro.

Na Estação Fiscal de Pombal, apenas permaneceu 4 meses e dias, indo servir interinamente na Mêsa de Rendas de Alagôa Grande e dai para outras Estações Fiscais.

Em 30—3—1940 passou a Estação Fiscal de Pombal á categoria da Mêsa de Rendas, estando o peticionário removido da mesma, desde 31—8—1937.

Invoca o sr. Miguel Germano Filho, em seu requerimento de fls., o direito que lhe assiste de ser aproveitado como administrador da Mêsa de Rendas de Pombal, só porque exerceu em 1937, no periodo de 4 meses e dias, o cargo de Estacionário Fiscal daquela localidade.

E afirma que "a nossa legislação fiscal, na Paraiba, reserva ao funcionário a propriedade de sua repartição". Não reserva, nem nunca reservou esse direito.

Assim é que o Decreto n.º 1.596, de 31—7—1929, que aprovou o regulamento da Secretaria da Fazenda, na sua parte VI — Mêsa de Rendas — Capítulo II — artigo 357, diz:

"os administradores e estacionários serão nomeados pelo Presidente do Estado, sob proposta do Secretário da Fazenda **e serão mantidos em seus cargos enquanto bem servirem**".

A Lei n.º 127, de 29 de dezembro de 1936 — que promulgou o Estatuto dos Funcionários Públicos, capitulo III, art. 37., assim se expressa:

"o funcionário será removido por necessidade do serviço público a juizo do Governo, **por modificação efetuada nos quadros, por disciplina e a pedido**".

Ainda a mesma Lei 127, em seu artigo 33, determina: "os cargos de escrivão de Mêsa de Rendas, Estacionário Fiscal, Administrador de Mêsa de Rendas etc. serão providos por merecimento, recaindo, porém, a escolha em funcionário de categoria imediatamente inferior".

Vê-se, deste modo, que o arrazoado do sr. Miguel Germano Filho não tem fundamento legal, como lhe parecia.

Aceitemos, porém, para argumentar, que o direito de "propriedade de sua repartição" fôsse assegurado ao funcionário.

Nêste caso, o sr. Miguel Germano Filho deve pleitear a sua volta á Estação Fiscal de Pilar, para onde foi nomeado inicialmente, e nunca para a Mêsa de Rendas de Pombal, que, dentro do seu critério, pertence a outrem.

Fica assim, evidenciado que nenhum "esbulho" houve quanto ao peticionário, não lhe assistindo direito a qualquer reclamação.

Consequentemente sou pelo indeferimento do pedido.

A' consideração do sr. Interventor Federal.

Em 5 de dezembro de 1940

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

Portarias:

O Secretário da Fazenda resolve remover, a pedido, o guarda fiscal Emilio Alves de Carvalho da Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha para a de Sousa.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Jaime Araújo, da Mêsa de Rendas de Sousa para a de Piancó.

O Secretário da Fazenda resolve tornar sem efeito o ato 502 de 25 de novembro último, que removeu o guarda fiscal Erasmo Travassos, da Estação Fiscal de Congo para a de Umbuzeiro, removendo-o para Teixeira.

O Secretário da Fazenda resolve tornar sem efeito o ato 484 de 23 de novembro último que removeu o guarda fiscal Vicente Augusto de Sá, da Mêsa de Rendas de Piancó para a de Princesa Isabel, removendo-o para a Estação Fiscal de Congo.

O Secretário da Fazenda resolve tornar sem efeito o ato n.º 489 de 25 de novembro último, que removeu o guarda fiscal Adalgiso Oliveira, da Mêsa de Rendas de Cajazeiras para a Estação Fiscal de Conceição, removendo-o para a Mêsa de Rendas de Antenor Navarro.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Antonio Figueirêdo de Lima, da Mêsa de Rendas de Antenor Navarro para a Estação Fiscal de Conceição.

O Secretário da Fazenda resolve tornar sem efeito o ato n.º 534, de 28 de novembro último, que removeu o guarda fiscal Murilo Marques Pordeus, da Mêsa de Rendas de Sousa para a de Bananeiras, removendo-o, a pedido, para a Mêsa de Rendas de Cajazeiras.

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 9:

Petições:

N.º 21.886, de Elino Torquato do Rego. — O requerimento de fls. não procede, de vez que, tendo sido o requerente posto á disposição da Prefeitura de Teixeira sem onus para o Estado, não tem direito a percepção dos proventos do seu cargo no periodo em que permaneceu nas suas novas funções.

Compete á Prefeitura de Teixeira ressarcir o prejuizo do requerente desde que ela teve conhecimento de que a concessão que lhe fôra feita, era sem onus para o Estado.

Assim, indefiro o pedido do requerente.

N.º 20.113, de Francisco Luiz Gonzaga. — Subscrevendo o parecer do sr. Diretor do Tesouro, indeferido.

Portarias:

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal José Ulisses Barbosa, da Estação Fiscal de Santa Luzia para a de Umbuzeiro.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Aurélio Guedes Cavalcanti, da Estação Fiscal de Pilar para a de Ingá.

O Secretário da Fazenda resolve tornar sem efeito o ato n.º 553, de 3 do corrente, que transferiu o guarda fiscal José Padilha Crispim, da Estação Fiscal de Pilar para a de Ingá.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 6—12—940

Presidente: — dr. Miguel Falcão de Alves.

Secretária: — Benigna Leal.

Compareceram os srs.: dr. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda, estando presente os srs. José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa e o dr. Francisco Pôrto, procurador da Fazenda.

No inicio dos seus trabalhos o Tribunal tomou conhecimento da proposta apresentada por Targino Pereira da Costa, para aquisição de uma máquina a vapor, existente na propriedade "Camaratuba" de acordo com o edital n.º 3 de 12 de novembro último.

O Tribunal resolve aceitar a proposta do sr. Targino Pereira da Costa pelo preço de 1:005$000.

Em seguida o Tribunal visou as seguintes contas:

N.º 21657, de F. Mendonça & Cia., na quantia de 610$400.

N.º 21175, de Oscar Amorim & Cia., na quantia de 3:000$000.

N.º 21731, de José Virginio, na quantia de 9:601$400.

N.º 21662, de L. Pinto de Abreu, na quantia de 595$900.

N.º 21793, de J. Minervino & Cia., na quantia de 10:800$000.

N.º 21660, do mesmo, na quantia de 430$000.

N.º 21535, do mesmo, na quantia de 7:460$600.

N.º 21740, de Horténcio & Cia., na quantia de 542$300.

N.º 21663, da Standard Oil Company of Brasil, na quantia de ... 1:314$200.

N.º 21665, da mesma, na quantia de 317$200.

N.º 21646, de Sousa Campos, na quantia de 317$200.

N.º 21189, do mesmo, na quantia de 2:845$000.

N.º 21364, de Oliveira Borges & Cia., na quantia de 27:335$000.

N.º 8092, do Lloyd Brasileiro, na quantia de 215$000.

N.º 21823, de Francisco Guimarães, na quantia de 845$000.

N.º 21780, da Anglo Mexican Petroleum Limitada na quantia de [illegible]

N.º 21787, de Vespaziano Pereira de Miranda, na quantia de 1:751$500.

N.º 21261, de Diogenes Chianca, na quantia de 62$000.

N.º 22284, do mesmo, na quantia de 510$000.

N.º 21692, dos Serviços Holerith S.A., na quantia de 8:850$000.

N.º 21795, de Tarquinio de Carvalho, na quantia de 3:286$300.

N.º 21425, da Viúva Vicente Ielpo, na quantia de 1:640$000.

N.º 21580, da mesma, na quantia de 445$000.

N.º 21661, de George Cunha, na quantia de 3:601$000.

N.º 22102, do mesmo, na quantia de 1:609$500.

N.º 22368, do mesmo, na quantia de 2:700$000.

Indenização — O Tribunal visou.

N.º 21237, de João Cirilo Soares da Silveira, na quantia de 80$700.

Despesas realizadas — O Tribunal visou.

N.º 22405, de Inácio Roméro Rocha, na quantia de 2:754$400.

N.º 21729, de José Vieira Alustau, na quantia de 51$000.

N.º 21504, de João Ferreira de Deus, na quantia de 160$700.

N.º 21941, de José Maria do Nascimento, na quantia de 75$000.

N.º 21730, de João Luiz Ribeiro de Morais, na quantia de 190$400.

N.º 21785, de Gaspar Binter, na quantia de 947$200.

N.º 21893, de Luiz Gonzaga, na quantia de 12$000.

Petição:

N.º 19122, de José Alfredo Guerra. — O Tribunal converte novamente em diligência, a fim de ser feito a juntada da certidão do segundo cálculo.

Prestações de Contas — O Tribunal julgou certas:

N.º 12939, do professor Sizenando Costa, na quantia de 1:600$000.

N.º 21710, do capitão João Rique Primo, na quantia de 1:000$000.

N.º 20475, de Isis Bezerra Cavalcanti, na quantia de 300$000.

N. 20701, de Abelardo Paulo da Silva, na quantia de 300$000.

N.º 20119, de Luiz Eurides Moreira Franco, na quantia de 50$000.

N.º 20833, da Mêsa de Rendas de Piancó, na quantia de 90$000.

N.º 20832, da mesma, na quantia de 240$000.

N.º 20834, da mesma, na quantia de 150$000.

N.º 18515, do tenente Gil de Paula Simões, na quantia de 10:000$000.

N.º 20659, da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, na quantia de 3:668$000.

N.º 20048, da mesma, na quantia de 210$300.

N.º 20055, da mesma, na quantia de ... 938$100.

N.º 2065, da mesma, na quantia de 3$100.

N.º 20042, da mesma, na quantia de 1:275$300.

N.º 20046, da mesma, na quantia de 1:157$600.

N.º 20049, da mesma, na quantia de 638$700.

N.º 20424, da mesma, na quantia de 3:700$000.

N.º 20050, da mesma, na quantia de 320$000.

N.º 20057, da mesma, na quantia de 278$500.

N.º 20052, da mesma, na quantia de 1:443$000.

N.º 20053, da mesma, na quantia de 790$000.

N. 2054, da mesma, na quantia de 368$000.

N.º 20410, de Valtrudes Cavalcanti, na quantia de 2:824$000.

N.º 20078, da irmã Rosa Maria, na quantia de 2:824$000.

N.º 20425, de Valfrido Duarte da Silva, na quantia de 40$000.

N.º 17540, de Manuel Galdino da Silva, na quantia de 200$000.

N.º 20217, de Mardokeo Nacre, na quantia de 2:000$000.

N.º 19458, de Inácio Roméro Rocha, na quantia de 200$000.

N.º 20208, de Hélio José de Sousa, na quantia de 175$000.

N.º 20207, do mesmo, na quantia de 400$000.

N. 20349, de João de Sousa Falcão, na quantia de 150$000.

INSPETORIA GERAL DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 9:

Petições:

De Sebastião Lino da Silva, de Sto. Antonio — Ao fiscal da Região, em Picui, para informar.

De Rosendo da Costa, de S. Francisco. — Igual despacho.

De Severino Cavalcanti, de Jacú Cuitê. — Igual despacho.

De Antonio Evaristo A. Bezerra, do Soledade. — Igual despacho.

De Ulisses Guimarães, de Soledade. — Igual despacho.

De Antonio Lourenço, de Soledade. — Igual despacho.

De André Florentino Gouveia, de Soledade. — Igual despacho.

De Pedro Antonio de Sousa, de Ligeiro. — Igual despacho.

De Francisco Cassimiro, de Campina Grande. — Deferido, á vista da informação. Expeça-se, oportunamente a ficha de inscrição anual.

De Adorias Pereira do Nascimento de Campina Grande — Igual despacho.

De Genésio Luiz, de Campina Grande. — Igual despacho.

De Paulino Anacléto de Sousa, de Campina Grande. — Igual despacho.

De Florentino Ferreira, de Campina Grande — Igual despacho.

De João Justino, de Campina Grande. — Igual despacho.

De José Bezerra, de Campina Grande. — Igual despacho.

De Antonio Inácio Salvador, de Campina Grande. — Igual despacho.

De Sebastião Mário da Silva, de Campina Grande. — Igual despacho.

De Josefa Francisca da Conceição, de Campina Grande. — Igual despacho.

De Manuel Belarmino, de Campina Grande. — Igual despacho.

De Delfino Alves, de Campina Grande. — Igual despacho.

De Calixto Ferreira, de Campina Grande. — Igual despacho.

De José Amaro, de Campina Grande. — Igual despacho.

De Vicência Maria da Conceição, de Campina Grande. — Igual despacho.

De José Francisco Velez, de Campina Grande. — Igual despacho.

De Pedro Rodrigues Bezerra, de Pocinhos. — Igual despacho.

De Joaquim Bezerra Pequeno, de Pocinhos. — Igual despacho.

De João Matias R. da Cunha, de Pocinhos. — Igual despacho.

De Manuel Domingo, de Pocinhos — Igual despacho.

De Manuel P. de Oliveira, de Pocinhos. — Igual despacho.

De José Bezerra, de Itaporanga. — Igual despacho.

De Manuel Ferreira da Silva, de Itaporanga. — Igual despacho.

De Antonio Corcino dos Santos, de Itaporanga.

De Manuel Leite de Sousa, de Itaporanga. — Igual despacho.

De Bernardino Carlos da Silva, de Itaporanga. — Igual despacho.

De José Francisco da Silva, de Itaporanga. — Igual despacho.

De José Diniz de Lacerda, de Itaporanga. — Igual despacho.

De Joaquim Gomes de Mélo, de Itaporanga. — Igual despacho.

De José Severino dos Santos, de Pitimbú. — Igual despacho.

De Antonio Tiburcio da Silva, de Pitimbú. — Igual despacho.

De Josino Joaquim de Araújo, de Pitimbú. — Igual despacho.

De Maria da Conceição, de Pitimbú. — Igual despacho.

De José da Silva Torres, de Pitimbú. — Igual despacho.

De João Correia de Oliveira, de Pitimbú. — Igual despacho.

De Manuel Correia da Silva, de Pitimbú. — Igual despacho.

De José Correia da Silveira, de Pitimbú. — Igual despacho.

De João Francisco de Andrade, de Pitimbú. — Igual despacho.

De Antonio Sebastião de Andrade, de Pitimbú. — Igual despacho.

De João Tiburcio da Silva, de Pitimbú. — Igual despacho.

De João Bernardo de Andrade, de Pitimbú. — Igual despacho.

De Manuel Pio Chaves, de Pitimbú. — Igual despacho.

De Marcelino Gomes Correia, de Pitimbú. — Igual despacho.

De Arnaud Gomes Correia, de Pitimbú. — Igual despacho.

De João Alves de Oliveira, de Pitimbú. — Igual despacho.

De João Gomes Correia, de Pitimbú. — Igual despacho.

De Herdeiros de Antonio Marinho da Silva, de Pitimbú. — Igual despacho.

De Manuel Moreira da Silva, de Pitimbú. — Igual despacho.

De Cleodônia Soares de Oliveira, de Caiçára. — Cancele-se a arbitragem, a fim de pagar a requerente a taxa mínima, a partir da 1.ª quinzena, dêste mês e até deliberação ulterior.

De Manuel Malheiro da Costa, de Belém. — Igual despacho.

De J. Paiva da Silva, de João Pessôa. — Reduza-se a arbitragem, de acordo com a informação, a partir da 1.ª quinzena deste mes e até deliberação ulterior.

DIRETORIA DO PATRIMONIO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 9:

Oficios remetidos:

N.º 560 — Ao sr. Administrador da Mesa de Rendas de Piancó, comunicando ter sido permitida, por despacho do sr. Interventor Federal, a utilização de um prédio daquela cidade, para o serviço de Recenseamento.

N.º 561 — Ao sr. Diretor da Estação de Fruticultura Tropical remetendo a 2.ª via do mapa de inventário referente a uma instalação a gaz pobre, em poder daquela Estação.

N.º 562 — Ao sr. Diretor da Cooperativa de Pesca enviando a 2.ª via do mapa de inventário relativo a uma instalação de frigorifico, em poder daquela Cooperativa.

N.º 563 — Ao sr. Secretário da Fazenda solicitando autorização para serem vendidos, em hasta publica, 23 pneumáticos, imprestáveis, e um cofre, existentes na Repartição de Serviços Elétricos.

N.º 564 — Ao sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Publicas sôbre a omissão, nos mapas e na relação remetida a esta Diretoria pela Inspetoria de Tráfego e Guarda Civil, de um automóvel n.º 146, que figura nos inventários procedidos em maio último.

N.º 565 — Ao sr. Secretário da Fazenda referindo-se ao assunto do aviso n.º 3.660 do sr. Ministro da Guerra ao sr. Interventor Federal e informando sôbre a possibilidade da instalação duma linha de tiro, em propriedades do Estado, para as fôrças do Exército aquarteladas nesta Cidade.

Oficios recebidos:

N. 496 — Do Serviço Nacional de Recenseamento sôbre a cessão áquele Serviço do prédio onde funciona a Mesa de Rendas de Santa Rita.

N.º 1752 — Da Repartição de Serviços Elétricos comunicando que desde o dia 1.º do corrente, a casa n.º 54 á rua Ana Borges, está sob a responsabilidade do sr. José Ferreira de Lima, funcionário daquela Repartição.

N.º 5025 — Da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas solicitando informar o valor aquisitivo do carro n.º 146, prestando serviços á Diretoria de Classificação de Algodão.

SECÇÃO KARDEX

De ordem do sr. Diretor de Expediente e Pessoal desta Secretaria, são convidadas as partes interessadas regularizar, com urgencia, na Secção KARDEX, 2.º expediente, os processados abaixo, a fim de que tenham andamento:

K — 16699, de Alvaro da Costa Teixeira.
K — 12935, de Antonio de Aubuquerque Borburema.
K — 14085, de Antonio Borba de Mélo.
S.N., de Antonio Gama.
S.N., de Arnaldo de Barros Moreira.
K — 20470, de Augusto Adilon da Costa.
K — 4688, de Auler & Cia. Ltda.
K — 17000, do Banco do Brasil.
K — 19243, do mesmo.
K — 10865, de Belmira de Lucêna.
K — 12801, de Benigno Barcia.
K — 13464, de Bento Franco de Araújo.
K — 6493, de Bianor Farias.
K — 14902, de Carlos Ponce.
K — 11471, de Costa & Filho.
K — 4984, da Cia. Luz Stearica.
K — 3338, da Cia. Paraíba de Cimento Portland S/A.
K — 13676, de Darcilo Gomes Rafael.
K — 19556, de Francisco Bezerra de Carvalho.
K — 16167, de Francisco Ferreira de Morais.
K — 12930, de Francisco Rocha de Oliveira.
K — 18273, de Firmino Alvaro de Azevedo.
K — 16149, de Henrique Emidio de Sousa Pinto.
K — 17151, de Hermenegildo A. Di Lascio.
K — 255, da Imprensa Oficial.
K — 19157, de Inácio Roméro Rocha.
K — 16261, de Inocencio Justino da Nóbrega.
K — 19581, de João de Carvalho Costa.
K — 818, de João Cavalcanti Pedroza.
K — 14495, de João Correia Lima.
K — 19561, de João Luiz Ribeiro de Morais.
K — 6380, de João Macedo.
K — 7156, de José Alves de Mélo (Jr.)
K — 12951, de Jose Batista dos Santos.
K — 15494, de José Cavalcanti de Albuquerque.
K — 4733, de Jose da Costa Palmeira.
K — 12939, de José Damião de Abreu.
K — 12932, de José Faustino de Medeiros.
K — 1411, de José Ferreira.
K — 20894, de José Pedrosa Barreto.
K — 5000, de Justino Venancio dos Santos.
K — 9012, de J. Filgueira & Irmao.
K — 14618, da Livraria "José Olimpio" Editora.
K — 6394, do Loide Brasileiro.
K — 8092, do mesmo.
K — 17187, de Manuel Bastos Sobrinho.
K — 7693, de Manuel Dantas Filho.
K — 12928, de Manuel Feliciano da Costa.
K — 12931, de Manuel Moreira da Silva.
K — 12946, de Manuel Pereira dos Anjos.
K — 1053, de Manuel Pires Bezerra.
K — 15931, de Manuel Viégas dos Santos.
K — 12934, de Maria Batista de Lima.
K — 20412, de Otávio Cabral de Mélo.
K — 13208, de Otoni & Cia.
K — 976, de Pedro Paiva.
K — 20578, de Rafael de Farias Castro.
K — 4110, de Rita Helena da Silva.
K — 4621, de Roldão Genuino de França.
K — 1825, de Salomão Ceusman.
K — 4718, de Severino Teixeira de Barros.
S.N., de Siemens Schuckert S.A.
K — 17652, de Silva & Filhos.
K — 20308, da S.A. Industria Textil de C. Grande.
K — 7895, de The Caloric Company.
K — 1850, de Travassos Irmãos.
K — 19704, de Vamberto Torreão Maciel.
K — 15026, de Vanderlei & Cia. Ltda.
K — 973, de Vieira Filho & Cia.
K — 1585, da Viúva José Claudino da Silva.
K — 13569, de Willams & Cia.

SECRETARIA DA FAZENDA

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa na Tesouraria Geral no dia 7 do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		36:292$400
Recebedoria de Rendas da Capital — P.c. arr. dia 6	10:300$000	
Rep. de Saneamento da Capital — Renda do dia 6	4:603$800	
Estação Fiscal de Serraria — P.c. arr. novembro	6:227$720	
Mêsa de Rendas de Santa Rita — P.c. arr. dezembro	25:000$000	
Rafael Luiz Gonzaga — Divida ativa	10$000	
Antonio Ciraulo — Divida ativa	144$000	
Luiz de Sousa Morais — Renda patrimonial	50$000	
Cap. João Rique Primo — Indenização	150$000	
Cap. João Rique Primo — Indenização	150$600	
Cap. João Rique Primo — Indenização	79$300	
Cap. João Rique Primo — Restituição	5$300	
Cap. João Rique Primo — Indenização	240$000	
José Batista de Mélo — Caução de luz	12$000	
João Camilo dos Santos — Caução de luz	12$000	
Valfrêdo Guedes Pereira Sobrinho — Caução de luz	20$000	
Clara Barreto — Caução de luz	20$000	47:024$700
		83:317$100

DESPESA:

6922 — Sandoval Neves — Transporte	64$500	
6835 — Francisco Lucas de Sousa Rangel — Diárias	75$000	
6869 — José Antonio de Santana — Gratificação	50$000	
6919 — Inácio Roméro Rocha (Chefatura de Policia) — Adiantamento	300$000	
6923 — José Jacinto da Costa (Arquivo e B. Pública) — Adiantamento	50$000	
6929 — José Jacinto da Costa (Arquivo e P. Pública) — Adiantamento	100$000	
6921 — Hospital-Colônia "Juliano Moreira" (Anto. A. Almeida)	4:592$600	
6920 — Rep. de Saneamento da Capital (Anto. A. Almeida) — Fôlha	17.945$500	
6933 — Diogenes Chianca — Conta	510$000	
6932 — Diogenes Chianca — Conta	627$900	24:315$500
Saldo balanceado		59:001$600
		83:317$100

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 7 de dezembro de 1940.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral, interino.

Aluisio Morais, Escriturário

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Petição:

Do agro Alberto Gomes da Silva, Inspetor Agricola em Ingá, pedindo a concessão de ferias regulamentares. Despacho — Deferido, á vista da informação da Directoria de Fomento da Produção.

DIRETORIA DE EXPEDIENTE E CONTABILIDADE

SERVIÇO "KARDEX"

Para o bom andamento do serviço de informações prestadas pelo Serviço Kardex, desta Secretaria, avisamos as partes que sôbre qualquer documento recebido pelo mesmo Serviço só serão prestadas informações com o prazo de 5 dias, para casos na capital e de 10 dias para os do interior, salvo quando se tratar de assunto de carater urgente.

Neste aviso não são compreendidas as Repartições públicas que se dirigirem a esta Secretaria.

Departamento Administrativo do Estado

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 9:

Sob a presidencia do substituto eventual, dr. Osias Gomes, secretariado pelo sr. Luiz Clementino de Oliveira, reuniu-se, ontem, o Departamento Administrativo do Estado, comparecendo ainda o sr. João de Vasconcelos.

Lida a áta da reunião anterior, foi a mesma aprovada sem restrições.

Na hora do expediente, são lidos, para distribuição, projetos de decrétos-leis, encaminhados pelo presidente da Comissão de Negócios Municipais, da Prefeitura de Santa Rita, revogando o artigo 4.º do decreto municipal n.º 27, de 28 de junho de 1939; da Prefeitura de Areia, abrindo o credito suplementar de 7:500$000 a diversas verbas; da Prefeitura de Princesa Isabel, transferindo deversas verbas do orçamento para o corrente exercicio; da Prefeitura de Joazeiro, dispensando o pagamento de multa os devedores de impostos á Fazenda Municipal; e da Prefeitura de Antenor Navarro, transferindo verbas do orçamento vigente. Ainda foram apresentados em mêsa, dois relatórios da Comissão de Contabilidade deste D. A. E., sôbre as contas e balancetes do 1.º semestre do corrente exercicio, da Prefeitura de João Pessoa, e da Prefeitura de Pombal, no mesmo sentido, também para distribuição.

Continuando a hora do expediente, o sr. secretário recebe, para os fins regimentais, o parecer n.º 577 relatado pelo sr. João de Vasconcelos, e referente ao projéto de decreto-lei da Prefeitura de Serraria, dispensando de multa os devedores de impostos e taxas municipais, correspondentes ao presente exercicio.

Não havendo *quorum* para deliberação, o sr. Presidente encerra a sessão.

PARECER LIDO NA SESSÃO DE ONTEM:

Parecer n.º 577 — Vários municipios do Estado, seguindo o exemplo da Interventoria Federal, decretaram a dispensa de multas sôbre imostos e taxas devidos até o presente exercicio, com a condição dos contribuintes liquidarem os seus débitos até 31 deste mês. Tais proposições transitaram, regularmente, por êste Departamento, que as aprovou. Agora idêntico projeto é assunto de deliberação, desta vez de autoria da Prefeitura Municipal de Serraria, que resolveu isentar os contribuintes das multas, atendendo á crise atual. Resta-me recomendar o projéto á aprovação através do *Projeto de Resolução n.º 248* — O Departamento Administrativo do Estado concede aprovação ao projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Serraria, que isenta de multas aos contribuintes que liquidem seus débitos para com o Municipio até 31 do corrente mês. Sala das Sessões do D. A. E., em 9 de Dezembro de 1940 (as.) — *João de Vasconcelos* — Relator.

Tribunal de Apelação

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria:

Recurso Extraordinário na Apelação Civel n.º 118, da Comarca de Campina Grande. Recorrente: a Prefeitura Municipal. Recorrida: a Sociedade Paraibana de Laticinios Ltda.

Com vista ao advogado da recorrida, em data de 9 — 12 — 1940.

EDITAL N.º 7 — De ordem do exmo. desembargador Presidente do Egregio Tribunal de Apelação do Estado e de acordo com o atual Regulamento do Concurso para o cargo de Juiz de Direito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias a contar da primeira publicação dêste acha-se aberta na Secretaria deste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de Juiz de Direito das seguintes comarcas de primeira entrancia: Antenor Navarro, Bonito, Brejo do Cruz e Jatobá criadas pelo Decréto-lei n.º 39, de 10 de Abril de 1940. (Organização Judiciaria).

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidencia do Tribunal, indicando o candidato a comarca a que concorre e instruindo o requerimento com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótse do art. 17 § único da lei de organização Judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estatuidas em lei com a segurança nacional;

e) de saúde, por atestação de médicos de Saúde Publica do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois ultimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função publica;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

Aos candidatos que concorreram ao ultimo concurso é facultado inscrever-se neste, juntando a mesma dissertação já apresentada.

A prova prática, para a qual haverá o prazo de 5 horas sera eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicautra, advogacia e quaisquer funções publicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa 9 de Dezembro de 1940. *Consuelo Y Pla*, no impedimento do dr. Secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

DECRETO N.º 29, de 22 de novembro de 1940

Transfere saldos orçamentarios.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, no uso das atribuições que lhe são conferidas no inciso II do art. 12, do Decréto-lei n.º 1.202, de 8 de Abril de 1939, e

Considerando que por motivo de economia existe o saldo de 2:906$300, na verba VII — Diretoria de Assistencia e Higiene Municipal — 8.430 — Pessoal — Parte fixa;

Considerando que o titulo 8.433 — Material Consumo — Hospitalização e outros Dispêndios, da referida Diretoria, está sem saldo suficiente para ocorrer as necessárias e inadiáveis despesas nêste exercicio,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferido o saldo disponivel da verba VII — Diretoria de Assistência e Higiene Municipal — 8.430 — Pessoal Parte Fixa, na importancia de 2:906$300, para 8.433 — Material Consumo — Hospitalização e outros Dispêndios da mesma Diretoria.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 6 de dezembro de 1940.

Francisco Cicero de Melo Filho — Prefeito.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM :

A menina Eunice filha do sr José Laurentino da Silva, funcionário da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba

— O sr Horácio Gomes, funcionário da Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas, nêste Estado.

— O jovem Dekson Lucas de Carvalho, filho do sr Manuel Lucas de Macêdo, residente em Canafistula.

FAZEM ANOS HOJE :

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr Renato Peixóto do comércio desta praça

O sr Antonio Silvino de Andrade, comerciante em Gurinhem

O menino Jueeli, filho do sr José Patricio de Araujo, residente em São José dos Cordeiros

— A menina Maria, filha do sr. José de Lima Filho, residente em Serra Redonda.

— A senhorita Elza Olinto Pinheiro, filha do sr Olinto Pinheiro, residente em Cajazeiras

— O menino Natanael, filho do tenente Caetano Julio, oficial da Fôrça Policial do Estado

— A professora Maria Irene de Sousa, filha do sr. Caetano José de Sousa, já falecido.

— A sra. Maria Cavalcanti de Oliveira, espôsa do sr. Pedro Felix de Oliveira, residente em Serra Redonda

— A senhorita Severina Eulalia de França, filha do sr. Alipio Solano de França, artista, residente nesta cidade

— A menina Geisa, filha do sr Luiz Paiva, comerciante nesta praça

— A senhorita Carmen Viana, filha do sr. João Viana, funcionário da Alfandega em Recife

— A sra Laura Fernandes de Carvalho, espôsa do dr. Pedro Ulisses de Carvalho, tabelião publico, nesta capital

— A menina Suzéte Golzio Xavier, aluna do Colégio "7 de Setembro", e filha do sr. Idalino Xavier, artista, residente nesta capital.

— O sr Manuel Moura Rezende proprietário no interior do Estado

— O menino Piragibe, filho do sr João Emidio de Lucena, músico do 22° B. C., aqui aquartelado

— A sra. Persia Lordão Lima, espôsa do professor Alcides de Lacerda Lima, diretor do Grupo Escolar "Izabel Maria das Neves" desta capital.

— O sr. Luiz de Oliveira, funcionário da Diretoria do Patrimônio do Estado.

— O jovem Adauto Gomes da Silva auxiliar do comércio desta praça.

— O jovem Wilson Brainer, filho do saudoso conterraneo, dr João Cancio Brainer.

— A menina Djane, filha do sr. Francisco Candido Falcão, residente em Monteiro.

— A senhorita Maria Elcuzita de Carvalho, filha do sr. José Delfino de Carvalho, comerciante em Aráru.

BATISADOS :

Realizou-se, ontem, na igreja do Rosário, o batisado do menino Gilson Antonio, filho do sr. João Silvino de Oliveira e de sua espôsa sra Lidia da Fonsêca Oliveira. Serviram de padrinhos o sr. José Domingo da Fonsêca, linotipista da Imprensa Oficial e sua irmã, sra. Josefa da Fonsêca Vasconcélos.

ESPONSAIS :

Estão noivos, nesta capital, a senhorita Maria do Carmo Albuquerque Aranha, filha do nosso conterraneo sr. Osório Aranha, já falecido e de sua espôsa sra. Zulmira de Albuquerque Aranha e o sr. Heraldo Rabêlo, funcionário da Delegacia do Imposto de Rendas, nêste Estado.

— Com a srta. Maria do Céu Magalhães, filha do sr. Adolfo Magalhães, comerciante nesta praça, e de sua esposa, sra Maria das Neves Magalhães, contratou casamento o sr Geraldo Salomé residente nesta cidade

Os recem-prometidos têm sido muito cumprimentado.

CASAMENTOS:

Sábado ultimo, realizou-se nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Gildete de Freitas, filha adotiva do sr José de Carvalho, diretor de Expediente e Fazenda da Prefeitura, com o sr. Tarcicio Mario Jardim.

Os átos civil e religioso oficiados, respectivamente, pelo dr. José de Miranda Henriques e mons. Manuel Almeida, sendo paraninfos por parte da noiva, os srs. José de Carvalho e Basileu Gomes, e espôsas, e por parte do noivo, os drs. Antonio de Avila Lins e Lupercio Sousa Branco e espôsas

VIAJANTES:

Cel. Estevão de Avila Lins: — Vindo da Metropole do País, chegou ontem a esta capital, acompanhado de sua exma. espôsa, sra. Lucionela de Avila Lins, o ilustre conterraneo coronel Estevão de Avila Lins, oficial reformado do Exercito.

O coronel Avila Lins vem em visita á sua terra natal, rever parentes e amigos, demorando-se entre nós por alguns dias.

— Procedente de Pernambuco, encontra-se desde ontem nesta capital, em visita ao seu filho, dr. Estacio Tavares Vanderlei, prefeito de Antenor Navarro, o sr. Manuel Tavares Vanderlei, proprietário no vizinho Estado

S. s. deverá regressar amanhã ao centro de suas atividades.

— Procedente de Caiçára, encontra-se nesta capital o sr. Sebastião Macedo, coletor federal naquela cidade.

S. s., que se demorará aqui alguns dias, em trato de negócios relativos á sua repartição, esteve ontem, á tarde, em visita á redação desta fôlha.

— Acha-se nesta capital, chegado ontem do Ingá, onde é industrial o fazendeiro, o sr. José Trigueiro Castelo Branco

O sr. José Trigueiro, que veiu a João Pessôa tratar de interesses particulares, regressará no fim desta semana áquela localidade

VISITANTES :

Dr. Oscar de Azevêdo Brandão: — Encontra-se nesta capital o dr. Oscar de Azevêdo Brandão, alto funcionário do Consêlho Nacional do Trabalho, que esteve em visita á redação desta fôlha.

O distinto cavalheiro, que veiu a esta capital a serviço do seu cargo, junto á Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos de João Pessôa, demorou-se em cordial palestra com os redatores presentes.

Em sua companhia visitou-nos, também, o sr. Israel Batista de Oliveira gerente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos de Recife

ASSOCIAÇÕES:

Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários de João Pessôa — Dêsse Sindicato de classe, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

"*Relação de penas cominadas* — Na sessão de assembléia geral, do dia 5 p. passado foi, de acordo com a resolução da assembléia geral, relevada a pena de suspensão, imposta ao associado João Joaquim da Silva, em virtude da defêsa que produziu o consocio diretor, sr. Hermes Costa, ficando daquela data em diante, o citado consócio, em gozo de todos os direitos sociais.

Sessão — O presidente determina que no próxima quinta-feira 12 do corrente, sejam convocados todos os *Chauffeurs* de caminhão para uma sessão, a qual se prende a assuntos que dizem respeito aos seus interesses. Sendo assim, determina que os fiscais dêste sindicato, sr. Esteliano M. Guedes, Ademar Lucena, José Borges de Araujo, promovam, com antecedencia precisa, o convite a todos os profissionais interessados no assunto.

Brinde da firma Araujo & Cia. desta praça — O Sindicato vem de receber da firma marginada, interessantes brindes, para serem distribuidos com seus associados na próxima sessão. O Sindicato agradece a lembrança.

José Pedrosa — Presidente"

VARIAS:

Recebeu, ontem, o crisma, nesta capital, a menina Norma, filha do sr Francisco da Costa Travassos, já falecido e sua espôsa, sra. Maria Rangel Travassos.

Fôram padrinhos de Norma o dr Leonardo Smith e sua espôsa, sra Aida Viléla Smith.

AGRADECIMENTOS :

Do sr Hermes Galvão de Sá, funcionário do Banco do Brasil, nesta cidade, recebemos um cartão de agradecimentos, pelo registo que fizemos do aniversário natalicio de sua filhinha Terêsa Cristina.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 9:

Petições:

N.° 4.208, de Maria de Lourdes dos Santos — Como requer.

N.° 4 718, de Francisco Albuquerque Mélo — Deferido.

N.° 4.534 de José Isidro Gomes. — Deferido

N.° 4.692, de Matias Freire. — Deferido.

N.° 4 628, de José João Neves — Como requer.

N.° 4 773, de Lidio Galvão — Como requer.

N.° 4.037, de João Pereira de Lima. — Como requer.

N.° 4 785 de Otavio Monteiro Falcão. — Deferido.

N.° 4 780, de Erasmo Gama Paes — Como requer

N.° 4 619, de Ivanilza G da Silva — Deferido

N.° 4.652, de Pedro Costa — Deferido.

N.° 4.634, de J. Gomes de Freitas — Como requer.

N.° 4.608 de Bernardo Romoff. — Deferido.

N.° 4 771, de Eutalia Teorga. — Como péde

Multas:

A Prefeitura multou o sr. Firmino Caitano, por ter substituido esteios dos oitões da casa n.° 396 á rua São João, sem licença desta Prefeitura

Severino Augusto de Almeida, por ter renovado a coberta da casa de palha por traz da casa n.° 160 a rua S. João sem a devida licença

Convite :

Convida-se a comparecer ao Protocolo Geral desta Prefeitura o sr. Leonardo Smith de Lima e D. Rosa Monteiro da França.

PARE - OLHE

Ao distinguido paraibano Ademar Vidal, uma coragem de ação e civismo.

O escritor antigo costumava melhorar a matéria dos livros em feitura, catando das autoridades no assunto que lhe interessava, opiniões por intermédio de cartas de jornal. E o signatário desta nota, invertendo a ordem do fáto referido, emite uma opinião ao querido paraibano interventor Ruy Carneiro, para arguir no seu govêrno promissor de inicio, uma norma diferente ou contrária, da que sempre serviu de programa, ás administrações passadas. E' trabalhar mais pelo desenvolvimento das indústrias em geral, seguindo-se a pecuária, do que somente pela agricultura.

Na Paraiba só se tem tratado simuladamente da agricultura, e mais nada. Diz-se simuladamente, porque o agricultor diréto ainda não conheceu o amparo que tem sido privativo dos grandes proprietários, para comprar-lhe a produção na fôlha com juros excessivos além das raizes tomadas nos repiquetes de sêca, para a sôlta de gado.

Si a Paraiba pela inconstancia natural de invernos consequente do seu clima, não póde firmar-se unicamente na agricultura, deve ter auxiliado a pecuária com as vantagens que o momento ditar, não sendo isto, ainda, o necessário para tornar-se economicamente independente, porque a própria natureza traçou o seu destino para as indústdias.

No interior, o amparo á pecuária não deve ser menor ao que somente tem merecido a agricultura, sob pena de continuar agrilhoada a um recurso público, igual ao de meio século passado. Mantenha-se a agricultura extensiva, porque a praticada pelos métodos modernos nada tem produzido, veja-se a utopia dos campos de demonstração, auxilie-se a pecuária, e ter-se-á o Estado poderoso dentro das suas possibilidades naturais, que sempre negaram a expressão de combate "essencialmente agrícola"

Na capital, o atual govêrno de opesidade e de amôr á terra comum precisa culminar com o seu programa de exceção, patrocinando com auxílio diréto, ás indústrias de todo o gênero.

O pôvo da capital em cujo meio vivo integrado, conhecendo de perto todas as classes, só não está virgem de auxílio de governos porque foi beneficiado uma vez pelo grande Presidente João Pessôa, que movimentou o braço operário e patrocinou o comércio sendo mal compreendido pelos inimigos comuns, resultando a criminosa Guerra Tributária incentivada no balcão egoista de algumas firmas pernambucanas, conforme se constata do motivo da luta de 30, que roubou á Paraíba, o seu filho dos maiores e o maior defensor.

João Pessôa queria proporcionar vida folgada á capital e o fez. E não fôra a morte do interventor Antenor Navarro, de saudosa memória, a cidade não teria voltado ao tacão do comércio vizinho do Sul, reingressando por fim, á mesma pobreza de meios de que estivera livre durante dois anos de uma administração incomum, impessoal.

A Paraíba, com o govêrno atual, reentrou na finalidade da revolução, tornando-se dirigida por si própria, com a subordinação expontanea que lhe é vida, e independencia politica ao seu chefe máximo, — o sr Getúlio Vargas, cujo espírito de tolerancia e de amôr á justiça, no Estado Forte faz reviver num paralélo inconfundivel á personificação democratica de D. Pedro II, na Monarquia

O interventor Ruy Carneiro, voltando ao assunto, deve, com uma coragem igual a que fez o Presidente Vargas, identificar o Estado Forte com uma revolução de principio maior do que a de 30, seguir o único caminho certo para a estabilidade de vida da classe maior e mais forte da cidade de João Pessôa — a classe modesta, proporcionando-lhe meios próprios de subsistencia no contacto diário das indústrias.

Assim como a proteção á mendicancia que até então era amparo somente aos encarregados ou encarregado do humanitário serviço ludibriado, assumiu um programa que honra ao govêrno de 29 de julho, deve ser mudado o fachadismo de obras adiaveis, caracteristico do governo que passou, pela conjugação de esforços entre a Interventoria e capitalistas, para a multiplicação das fábricas, em benefício das familias, por intermédio da ocupação efetiva do braço operário

A instalação na cidade de uma filial da fábrica de tecidos Tibirí ou Rio Tinto, por solicitação irresistivel do Interventor, o estimulo, para criação de fábricas de vidro, papel, fósforo, palito, o auxílio á mina de tintas "Cabo Branco", seria o suficiente para felicidade de um pôvo digno de proteção e que professa as virtudes cívicas com que foi doutrinado antes e depois da revolução — pelos jornais, notadamente "O Correio da Manhã", pelos comícios públicos e pela tribuna do Parlamento, por seu novo govêrno que se julga orgulhoso (disse) por dirigir-lhe os destinos mesmo após uma administração de esbanjamento, atentatória á honra do Estado.

O interventor Ruy Carneiro, o braço direito do Presidente Vargas na Paraíba, aceitando o alvitre expendido acima, pelo signatário que apenas é de seu Estado credor de bôa soma de bons serviços, não somente ficará detentor da estima e do reconhecimento dos seus governados, como igualmente passará á posteridade.

O govêrno na azafama de um expediente invencivel não póde sentir de perto as necessidades dos seus governados, é preciso ouvir o seu maior auxiliar, que não diz somente o que lhe interessa dizer, e êste — é o Pôvo.

Gilberto Leite.

VIDA ESCOLAR

ACADEMIA DE COMERCIO "EPITACIO PESSOA"

Prosseguindo as provas orais finais, naquele estabelecimento, serão chamados, hoje, ás 19 horas, os alunos inscritos nas disciplinas dos seguintes cursos:

1° ano propedêutico — Francês, ás 19 horas

2° ano propedêutico — Corografia, ás 19 horas.

3.° ano propedutico — Geometria ás 19 horas.

1.° ano técnico — Mat. Comercial, ás 19 horas.

2.° ano técnico — D. C. Terrestre, ás 19 horas.

3.° ano técnico — Cont Bancária, ás 19 horas.

Curso de admissão — Geografia, ás 19 horas.

As provas supra referidas serão realizadas sob a fiscalização do sr. Anibal Leal de Albuquerque, inspetor federal do Ensino Comercial

COLÉGIO DIOCESANO "PIO X"

Recebemos da diretoria dêste estabelecimento, com pedido de publicação, o seguinte:

"A diretoria do Colégio Diocesano "Pio X", avisa aos interessados que as provas orais a se realizarem hoje e amanhã, respectivamente, 10 e 11 do corrente, terão o seguinte horário:

Dia 10

A's 8 horas — História Natural da 3.ª Desenho da 1.ª B e História da Civilização da 4.ª

A's 14 horas — História da Civilização da 3.ª e da 2.ª

A's 18 1/2 horas — Matemática da 1.ª A.

Dia 11

A's 8 horas — Desenho da 5.ª — Geografia da 1.ª B

A's 9 1/2 horas — Desenho da 4.ª

A's 14 horas — Latim da 5.ª e História Natural da 4.ª

Resultado dos exames de promoção e final do grupo escolar "Gama e Mélo", da cidade de Princêsa Isabel:

1° ano A

Manuel Malaquias, José Candido Francisco Lopes, José Francisco da Silva Luiz Rosas Neto, Terezinha Faustino, Joséfa da Conceição, João Sitonio Maia, Maria Anunciada, Sebastião Pereira da Silva, Martinho Martins Andrade, aprovados plenamente.

Albertina Sobreira, Espedito Roberto Maria de Lourdes Santos, Joana Quiteria, Tereza Olindina, Lavanére Duarte, Eunice Gomes da Silva, Luiz Andrade Rosas, aprovados simplesmente.

1.° ano

Maria Costa, Maria Rosa da Conceição, Luiz Andrelino da Silva, Ana Duarte, Maria das Neves do O', Maria Gomes da Silva, Maria Leite, Margarida Pereira Lima, Francisca Ferreira, Antonio Costa, Ana Sitonio, aprovados plenamente.

Maria do Céu, Aguida Ferreira, Maria das Neves Soares, Benedito Estevão da Silva, aprovados simplesmente.

2.° ano

Maria do Socorro Duarte, Emilia Florentino, Maria Auxiliadora de Carvalho, Francisca Rodrigues, Aliete Furtado, Hosana da Silva, José Francisco, aprovados com distinção.

Maria do Socorro Maia, Espedito Cavalcanti, Jandira Ferreira, Terezinha Fernandes, Maria Estela Lucena, Espedita Pedro da Silva, Francisco Bezerra de Sousa, Antonia da Luz, Rita Pereira Morais, Francisco Fernandes, Benedito Leite, Silvino Martins Andrade, Maria Aldenite Maximiano, aprovados plenamente.

Elisete Pereira, João Rodrigues, Osorio Pedro da Silva, Maria Soares, Maria Ozita Pereira, Ana José de Carvalho, aprovados simplesmente

3.° ano

Espedita da Conceição, Luiza Ferreira, Ada Florencio Barros, Maria Frazão, aprovados com distinção.

Maria das Dôres Gomes, Josafá Batista, Espedita do O', Jorge Justino Sobrinho, Antonio José de Carvalho, José Lopes, Francisco do O', Iracema Rosas, Terezinha do Nascimento, Benedita Ferreira, José Sitonio Maia, João Florencio Barros, Amauri Martins, aprovados plenamente.

Maria dos Santos, Raimundo Pires, aprovados simplesmente.

4.° ano

Maria Auridete Duarte, aprovada com distinção.

Benedito Siqueira, Maria Francisca Cavalcanti, Miriam Gomes, Aguida Fernandes, Francisca Soares Lopes Terezinha Pereira Lima, aprovados plenamente

Dalvani Queiroz Duarte, aprovados simplesmente.

5.° ano

José Cavalcanti Alves, Maria do Socorro Maia, Maria de Lourdes do O', Maria do O', aprovados plenamente

Resultado dos exames de promoção e final do grupo escolar "Celso Cirne", de Moreno do municipio de Bananeiras.

1.° ano

Maria Eunice, Francisca Lola, Ildezuite Alves, Maria de Lourdes Pereira, Joraci Moura Mélo, Maria Belo da Silva, Judite Lima, Aristides Morais, Francisca Iva Xavier, Neuza Amorim, Maria Ivone de Lima, aprovados plenamente

Paulo Maia, Maria Odete, Analde Sousa, José Moura Mélo, Luiza dos Santos, aprovados simplesmente

2.° ano

Djau Pinto, Geraldo Batista, Catarina Ramos, Maria José Santos e Irene Ribeiro, aprovados com distinção.

Maria Mendes, Omar Bento, Cleonice Martins, Aldemira Sousa, Zulla Oliveira, Severina Eulina, Pedro Pinto, Antonia Lopes, Bartolomeu Pinto, José Dionisio, Edite Queiroz, José Fernandes, Cristovam Colombo, João Ferreira Sandoval Fabricio, Pedro Dionisio, Ivan Souto, José Anchieta, Eulalia Alves, José Queiroz, aprovados plenamente

Frutuoso Soares, Lenilde Fernandes, aprovados simplesmente.

3.° ano

Idalice Alves e Maria Judite Pessôa, aprovados com distinção

Terezinha Silva, Maria Amelia Pinto, Vilena Silva, Margarida Costa, Antonio Giris, Adelia das Neves, João de Deus Sousa, José Fragôso Terezinha Costa, Terezinha Alves, José Ernani, Antoniéta Alves e Iraci Fidelis, aprovados plenamente

Luiz Alves, Edite Lima, Joséfa Morais e Cicero Martins, aprovados simplesmente

4.° ano

Julia Pinto, aprovada com distinção

Dvanira Pinto, Enedino Martins, Isaura Pessôa, Maria Juvencio, Manuel do Nascimento, Maria das Mercês Sousa, aprovados plenamente.

Rivaldo Pinto, José Medeiros, Manuel Juvencio, Melania Nascimento, Joséfa Ferreira, aprovados simplesmente.

5.° ano

Maria Dulce Maia, Maria Evanilda Maia, Abel Daniel, José Isidoro da Silva, Manuel Isidoro da Silva Maria José Araújo e Nadir Barrêto, aprovados plenamente.

Valda Silva, Severina do Nascimento, Antonia Pessôa, Antonio Souto, aprovdos simplesmente.

Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

Da D. R. C. T. deste Estado, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte portaria, recentemente baixada pelo Diretor Geral dos Correios e Telégrafos

"Portaria n.° 1.081 de 5 de novembro de 1940

O Diretor geral dos Correios e Telégrafos usando das atribuções que lhe confere o art 23, n.° 17 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.° 20 859, de 26 de dezembro de 1931, e

Considerando que o serviço de carta ou cartão-resposta comercial, criado para uso, exclusivo do comércio e da indústria vem interessando, também, ao serviço público;

Considerando que a estensão desse serviço ás repartições federais, estaduais ou municipais facilitará, sobremodo a execução dos serviços públicos em todo o território nacional,

RESOLVE

1.°) — Tornar extensivo ás repartições públicas federais, estaduais ou municipais, que o solicitarem, o serviço de carta ou cartão resposta comercial, que será executado pelas repartições devidamente autorizadas, de acôrdo com o disposto nesta Portaria e nas Instruções em vigor.

2.°) — Dispensar essas repartições da obrigatoriedade de prestação da caução de 200$000 estabelecida pelo art 2.° § 1.°, das Instruções aprovadas pela Portaria n.° 389, de 29 de abril de 1933 desta Diretoria Geral.

3.°) — As repartições, estaduais ou municipais, que optarem pelo sistema de pagamento estabelecido pelo parágrafo único do art. 10, das referidas Instruções, ficarão obrigadas a satisfazer, até o dia 5 de cada mês o compromisso assumido para com êste Departamento durante o mês anterior

(Ass.) **Landry Sáles Gonçalves"**

NA GUANABARA

o cruzador de batalha — "yankee" "Louisvilel" —

RIO, 9 (Agência Nacional — Brasil) — O cruzador de batalha norte-americano "Louisville", que se encontra na Guanabara, permanecerá em nosso porto até o dia 16 do corrente, devendo levantar ferros com destino as cidade do Salvador e Recife, prosseguindo viagem para Nova York

Durante a permanencia do referido cruzador nesta capital, serão prestadas várias homenagens a seus oficiais e marinheiros, nelas tomando parte não só a Marinha Brasileira como figuras da sociedade yankee

Agricultor que trabalha com máquinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer. A Diretoria de Produção tem máquinas para vender pelo preço de custo aos agricultores.

O MOVIMENTO

da Bibliotéca Nacional durante o mês de novembro

RIO, 9 (Agência Nacional — Brasil) — No decorrer de novembro último, a Bibliotéca Nacional atendeu a 4818 leitores, que consultaram 9040 obras impressas.

Fôram consultadas obras escritas em português num total de 7384; em francês, 1159; em inglês, 179; em espanhol, 130; em italiano, 95; em alemão, 69 em latim 20; em grego, 5 e em polonês, 2.

A SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE PICUÍ

(Conclusão da 3.ª pag.)

trata de grandes organizações capitalizados.

Os minérios pobres, mas precisamente os que se destinam ás diversas indústrias em que se fabricam os comuns objétos do consumo público ou particular, minerais êsses que aqui existem em grandes jazidas, a sua cotação não suporta os onerantes transportes de caminhão e por isso em nada êles valerão á economia particular ou pública enquanto não tivermos estradas de ferro aqui, único transporte acessivel ao baixo preço dêsses minerios.

Os minérios ricos, porém, conquanto já tenham sido extraídos em grandes quantidades e tivéssem suas avultadas partidas alcançado preços fantásticos em relação aos do custo no comércio desta cidade, os capitais representados por êsses lucros ficaram, como ficarão, com os comerciantes de fóra, deixam de circular no pequeno comércio dêste município, não contribuindo jamais para o desenvolvimento do meio de produção, portanto da zona de origem dadivosa e bôa.

E' reconhecido que realmente a terra é climatericamente hostil, sem conforto algum, sem higiene, sem bôas estradas em tão acidentados terrenos carecidos de obras daste, sem irrigação para o RIO que contorna a cidade e só tem água pelo inverno, nas enchentes; sem AGUA dôce para se beber, porque não lhe dotaram ainda de reservatórios dágua; e, incontestavelmente, uma terra assim só póde ser suportada por aquêles que, nela nascendo, se resignaram sempre a esperar por um govêrno que tenha discortino, generosidade para com o pôvo sofredor e disponha de elemento bastante para lhes prover de tudo quanto o problema da vida coletiva reclama.

Urge beneficiar-se êsse grande meio de reservas raras.

E' preciso preparar-se a condição ambiente pel.s processos modernos já conquistados pelo nosso progresso, pela nossa civilisação.

Isso numa época de renovação moral como esta, sob influxos de um Govêrno forte, justo, honesto e patriótico como a Paraíba agora o tem, ha de atrair, certamente, elementos técnicos e capitalizados para uma fixação de vida produtiva no seio da região onde dormem as riquezas já constatadas e que, possivelmente, em futuro próximo, nos assegurarão, nessas alturas a formação de maior centro de comércio e industrialização, de minerais do Nordéste.

Convicto de ter nas linhas gerais desta simples demonstração esclarecido a v. excia. sobre as necessidades mais imprescindiveis da vida dêste importante municipio até hoje desprezado, espéro confiante dêsse patriótico Govêrno, considerações e apoios aos planos mais adequados á salvação econômica desta fecunda região do Estado no amparo á vida precária do seu pôvo, que são os seguintes:

POÇOS ARTESIANOS

Dada a absoluta falta dágua de beber nesta cidade, o que requer sem mais delongas, a construção de um AÇUDE suficiente em terreno apropriado, antes porém da construção dêsse açude, que o será com a colaboração da Inspetoria de Sêcas, URGE uma providência que possa atenuar esta situação até a época futura em que se espéra ter AGUA dêsse reservatório a se construir, e o único meio a se recorrer é solicitarmos, como aqui solicito de v. excia. a alta influência de sua autoridade junto á mesma Inspetoria de Sêcas, no sentido de ser mandado construir Póços Artesianos nesta cidade. Mesmo que se possa suscitar duvidas de que a AGUA dos lençóis existentes no nosso subsólo não seja perfeitamente potavel, sempre é uma AGUA menos salôbra que as de CACIMBAS abertas no leito do rio sem nenhuma observancia de higiêne, já pelas constantes nuvens de poeira levantada nas estradas dos animais que diariamente tranzitam em grandes combóios, já pelos detritos de adubagem das areias do RIO na época dos plantios nas vazantes.

Como se vê, a agua de cacimbas aqui, além de salôbra e sem higiene de reservatórios, é perigosíssima á saúde pública.

Eis o primeiro aspecto desolador da terra.

BARRAGEM DE IRRIGAÇÃO

Esta cidade não necessita somente de um AÇUDE dágua potavel. Carece também, para a sua melhor subsistência, de uma BARRAGEM para IRRIGAÇÃO dos baixios que a circundam e as suas adjacencias bem habitadas.

Não representaria êsse beneficio somente uma melhora de subsistência do seu pôvo como uma grande obra de segurança de prosperidades, evitando as dolorosas reproduções de crises no seu ritmo financeiro de tão baixo nivel, e a fome nas camadas humildes, sempre que as estiagens se prolongam.

O pouco e falho abastecimento de gêneros alimentícios desta cidade é proveniente da Serra de Cuité e dos baixios do distrito de "Frei Martinho" a três e quatro leguas de distancia.

No entanto ressalta aos olhos e alcance de todos, que um serviço de IRRIGAÇÃO no RIO que contorna esta cidade e nos terrenos adjacentes, tão aduzidos como os das colinas, salvaria êste povo das crises já mencionadas; elevaria o seu nivel econômico e ofereceria confôrto á altura das exigências naturais de adventicios de certo conceito e possibilidades capazes de contribuirem algo para o progresso do meio.

E como ha terrenos suficientes para uma BARRAGEM dessa natureza, prontos á doação para beneficio de tamanha monta, por isso entrego confiante á sábia visão e bôa vontade de v. excia. o êxito dessa justa pretenção dos filhos sofredores desta terra infelizmente ainda desajudada tecnicamente na exploração de suas reais riquezas.

ESTRADAS DE RODAGEM

PICUÍ, mais que qualquer outro município de fronteira, devia ter sido dotado de bôas estradas de rodagem com todas as obras darte necessárias, como exige o seu acidentadíssimo terreno, traçado de rodagem êsse que se impunha ser construido para se ligar com os do Seridó e os do nosso BREJO e da estrada tronco do nosso Estado.

A disposição sinuósa da linha divisória com o Estado do Rio Grande do Norte, como já o disse, deixa êste município contornado pelos de Santa Cruz, Currais Novos, Acarí e Parelhas, e por isso êle figura nesta fronteira como ponto de intercessão entre aquêles municípios e os centros comercial e industrial do nosso Estado.

Por traz daquêles municípios importantes, existem outros talvez ainda mais prósperos que naturalmente teriam de convergir as suas rêdes de importação e exportação para esta cidade de Picuí como entrada diréta para os centros de escoamento de suas produções (Praças de Campina Grande, João Pessôa e Recife) e do centro do seu abastecimento (nossa zona brejosa).

A construção dêsse traçado de estradas não trará apenas um beneficio aos elementos dos transportes, aos comerciantes dos centros de comércio de um e doutro Estado, á nossa indústria e nem tampouco favoreceria apenas aos habitantes dêste município. Proporcionaria, indiscutivelmente, beneficios coletivos.

Asseguraria acrescimo de produção que, com circulação acessivel, representaria resultados amplos a economia particular e pública, o que penso iria ao encontro dos problemas em que o Estado se debate com sábio equilíbrio entre as suas necessidades e as dos meios produtores.

Este município fronteiriço difére inteiramente das condições dos outros das fronteiras do nosso Estado. Quando muitos dos nossos municípios fronteiriços dão, em parte, vasão a sua produção para Estados visinhos e nesses Estados diretamente se abastecem, no que ha concorrido para prosperidade de certos centros dêsses outros Estados, Picuí, muito ao contrário, escôa seus produtos para o centro do nosso Estado enquanto se abastece em outros pontos do mesmo Estado. Demais conta sôbre seu sólo o tranzito do movimento de importação e exportação dos municípios visinhos já citados e, se parêce relativamente pequeno êsse movimento, isso é exclusivamente consequência da falta de estradas de rodagem.

Houve, em época de realizações de expansão econômica do Estado, no que então participou a Inspetoria de Sêcas, deliberações sôbre a construção de uma estrada de rodagem tronco entre a cidade de Areia, dêste Estado, e a de Acarí, do Rio Grande do Norte, certamente porque essa grande obra co veria resolver o problema econômico dos dois transportes, precisamente o abastecimento do Seridó com as produções abundantes dos nossos BREJOS e vice-versa quanto ao algodão do mesmo Seridó num escoamento máximo para o nosso centro comercial.

Essa estrada que partiria da cidade de Areia para esta, e desta, para a de Acarí, passando por Carnaúba, vila do mesmo município de Acarí, ainda daqui partiria para Currais Novos passando pelo florescente povoação de "Frei Martinho" dêste Município.

Êsses serviços, ao que consta, fôram iniciados, partindo dos municípios de Areia e Acarí, simultaneamente, mas lcgo em meio fôram suspensos.

A lamentavel suspensão dêsses trabalhos deixou Picuí na sua primitividade de estradas de *raspagem* ou CARROÇAVEIS, as quais apezar de consumirem consideraveis verbas municipais para reparos, todos os anos, não deixam de apresentar um aspecto precário a reclamar uma construção nos moldes técnicos.

* *

As distancias dos diversos trechos que sucessivamente se ligariam, formando o traçado em aprêço, não são de tão grandes extensões capazes de forçarem a dispendios exagerados dessas obras.

Eis os dados conhecidos dessas distancias:

De Picuí a Acarí 54 klms
De Picuí a Currais Novos 53 kms.
De Picuí a Areia 120 kms
De Picuí a Soledade 80 kms

* *

Do exposto, conclúe-se indiscutivelmente que são vários os aspectos precários da vida dêste município, e que retardam o progresso de um importante setor da economia do Estado, pela razão única de estar conservado êste município da execução inadiavel de planos de obras públicas que estão em proporções muito superiores ás suas possibilidades orçamentárias.

TÉLAS & PALCOS

NESTA CIDADE, O SR. ADOLFO JUDALL, DIRETOR GERAL DA METRO GOLDWYN MAYER", NO BRASIL — A PRÓXIMA EXIBIÇÃO DO FILME "... E O VENTO LEVOU"

EM avião da Panair que escalou em Cabedêlo, chegou ontem a João Pessôa, o sr. Adolfo Judall, diretor geral da Metro Goldwyn Mayer, no Brasil que viaja para o Rio de Janeiro.

S. s. regressa de sua excursão aos Estados do Norte, aonde o conduziram assuntos daquela importante organização cinematográfica, relacionados com a exibição do filme "... E o vento levou", da Metro.

Ontem, á noite, o sr. Adolfo Judall esteve em visita á redação desta folha em companhia dos srs. Alberto Leal, diretor-presidente da Companhia Exibidora de Filmes S.A., dêste Estado Mucio Vanderlei, respectivo diretor-tesoureiro e Samuel Giverts fiscal da Metro Goldwyn Mayer, junto á mesma empresa.

Em palestra com os nossos redatores, o sr. Adolfo Judall informou-nos acerca das possibilidades da exibição, no Norte da grandiosa pelicula que é "... E o vento levou", versão cinematográfica do romance de igual nome, da escritora Margaret Mitchell o qual se prende á história da guerra da secessão, nos Estados Unidos.

Filme que marca um notavel empreendimento da cinematografia, pelo seu grande conjunto de técnica e arte "... E o vento levou" é na verdade uma realização que bem recomenda os esforços dos diretores da Metro Goldwyn Mayer, que dão assim um expressivo testemunho do seu aprêço ao publico do écran.

A "avant-première" de "... E o vento levou", no Rio de Janeiro, destacou-se por um brilhante acontecimento através do "Cinema Metro" figuras da mais alta projeção social, como a sra. Darci Vargas, ministros de Estado membros do corpo diplomático, etc. sendo o filme exibido durante oito semanas naquele casino. Em New York, sómente num cinema foi apresentado durante 26 semanas "...E o vento levou", por intermédio da Cia. Exibidora de Filmes S.A. será exibido neste Estado, em principios de 1941 assistindo ao seu lançamento, no "Rex", um representante especial da Metro.

No seu "cast" figuram Clark Gable Vivian Leigh Olivia de Haviland e Leslie Howard que centralizam a ação do romance, atuando ainda numerosos outros artistas.

O filme foi executado no mais moderno processo tecnicolor durando a sua projeção quatro horas.

O sr. Adolf Judall, tendo concluido a sua missão na Paraíba prosseguirá viagem, hoje, de regresso ao Rio de Janeiro sendo passageiro do avião da Panair.

NOTICIARIO

Recebemos ontem alguns cromos-folhinhas para 1941, enviadas pela Farmácia "Santo Antonio", do sr. Ovídio Mendonça e pela Tinturaria "Leão" da firma A. Rodrigues de Araújo & Cia., desta capital.

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha": — Boletim da semana de 1 a 7 de dezembro de 1940.

Visitas — O Estabelecimento foi visitado por 30 pessôas cujos nomes constam do livro de presença.

Donativos — Fôram feitos os seguintes: Fláviano Pacifico 25$000. Prefeitura de João Pessôa, 20 quilos de Peixe, um amigo dos velhinhos remeteu de festas 15 latas de Goi bada Primor de quilo e 5 quilos de bolachas Cooperativa. Ordem do Convento S. Pedro Gonçalves 250 pães dôce.

Falecimento — Faleceu no dia 1 o asilado João Matias.

Movimento de indigentes — Existiam 149 asilados. Entraram 4. Sairam 17 ficam existindo 130, sendo 59 homens e 77 mulheres.

Escála do Serviço — Pelo Consêlho fôram designados para o serviço da semana de 8 a 14 o Diretor José Vicente Montenegro, o médico dr. Newton Lacerda e a Farmácia Confiança.

Notas: — Além dos matriculados existem mais 6 em observação. O estado sanitário do Asilo continua sem alteração.

* *

Ante essa contingência muito de encontro a um indeclinavel dever de cooperação que deve ser eficiente, da parte de todos nós na grande obra de reerguimento econômico encetada pelo patriótico Govêrno, cumpre-me consignar, respeitosamente em conclusão dêste modesto relatório meu apêlo ao elevado espírito de Justiça de V. Excia. no sentido de serem estudados completamente os planos aqui enumerados, considerando-se, como providencia a brevidade de execução dêsses trabalhos de vez que representariam, nesta região, obra de amparo a um pôvo humilde, trabalhador e ordeiro, até agora não contemplado com beneficios dessa natureza.

A GUERRA NA EUROPA E NA ÁFRICA

(Conclusão da 8.ª pag.)

longou a permanencia, aqui, do navio britanico "Carnarvon Castle".

O DODECANESO SERÁ FORÇADO A CAPITULAÇÃO

SOFIA, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Esferas bem informadas presentem que o Dodecaneso italiano será forçado a capitulação dentro de seis mêses, porque nenhum navio italiano ou neutro, chega aquelas ilhas para fazer o abastecimento da população civil e da guarnição italiana, calculadas em mais de 20.000 homens.

ROMA SE PREPARA PARA UMA CONTRA OFENSIVA

ROMA, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Anuncia-se estar eminente uma ofensiva fulminante contra a Grécia, mediante o movimento de forças terrestres na Albania, com a participação de fôrças navais italianas.

O CARGUEIRO ITALIANO "AQUITAE" CHEGOU A GUANABARA

RIO, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Fundeou aqui, ontem á tarde, o cargueiro italiano "Aquitae", o qual chegou comboiado por um caça-minas brasileiro.

O JAPÃO PODERÁ ENTRAR NA GUERRA SE OS ESTADOS UNIDOS OBRIGAREM

TOKIO, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Falando, hoje, aos correspondentes dos jornais estrangeiros, o ministro do Exterior declarou o seguinte: "Com toda a certeza o Japão irá á guerra, se os Estados Unidos entrarem na guerra contra a Alemanha".

O COMUNICADO GRÉGO DE ONTEM

ATENAS, 9 (A UNIÃO) — O comunicado grégo de ontem, está redigido nos seguintes termos: "As nossas tropas continuam na ofensiva no setôr norte, ocupando importantes posições em território albanês. Tomámos Argirocastro".

OS "RAIDS" DE ONTEM DA ROYAL AIR FORCE

LONDRES, 9 (A UNIÃO) — A R. A. F. bombardeou, outem, a zona de Ruhr destruindo entroncamentos ferroviários e uma grande quantidade de material que os alemães estavam utilizando na construção de submarinos.

As fôrças aéreas inglesas bombardearam, também, Bordéus e alguns pórtos do canal da Mancha, e ao cair da tarde, lançaram bombas sôbre a zona de Brest.

MUSSOLINI FARÁ UMA EXCURSÃO A' FRENTE ALBANESA

ROMA, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Circulos autorizados informam que Mussolini realizará, provavelmente, uma excursão á frente albanesa nos próximos dias.

Tal viagem será similar á de inspeção realizada pelo "Duce" em outubro último ao norte da Italia.

PIO XII ESTÁ DISPOSTO A AUXILIAR A FRANÇA

VATICANO, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Recebendo as credenciais do novo embaixador francês aqui, o Papa proferiu palavras de encorajamento, dizendo-se disposto a auxiliar a França, na esperança de que a filha primogênita da Igreja tenha ainda dias mais felizes.

NOMEADO O SUBSTITUTO DO ALMIRANTE CAVAGNARI

ROMA, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Foi nomeado comandante da Esquadra Italiana o Vice-Almirante Arturo Riccardi.

EFEITOS PROVAVEIS DO REAJUSTAMENTO POLITICO DA EUROPA

DRESDEN, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Na grande manifestação sindical realizada ontem, o Chefe da Frente do Trabalho, sr. Ley, declarou que o reajustamento da nova Europa será efetuado segundo os principios de rendimento da raça e do trabalho terá como resultado ascensão dos povos.

SALONICA FESTEJA A QUÉDA DE ARGIROCASTRO

SALONICA, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Toda a população celebrou a quéda de Argirocastro, havendo numerosos grupos percorrido as centrais exigindo a captura de Tirana.

COLÉGIO DE N. S. DAS NEVES

(Conclusão da 1.ª pag.)

vas diplomadas, com os respectivos paraninfos:

Alba D. Cunha, dr. Climaco Xavier Cunha; Clotilde de Araújo Castro, dr. Ruy Castor. Ivéte de Lima Botelho capitão Anacléto Tavares; Joanita Araújo, dr. Ruy Araújo. Judite Medeiros, sr. José Ferreira Junior. Luzia de M. Freire, dr. Luiz M. Freire. M. Aidil Dantas, sr. Otávio Coutinho Avani Almeida, dr. Valderédo de Oliveira; Cornélia Diniz, sr. Nicláu da Costa; Maria das Vitórias B. Reis, sr. Miguel Reis. Maria da Glória Batista sr. João Batista Junior; M. Lourdes Lacerda, padre João Honório; M. Helena Cunha Silva, sr. Tito Silva. M. Iraci Queiroz, dr. Luiz Augusto Megueiros; M. Luiza Galoso, dr. Vicente Nogueira; M. Neiesse Tavares, dr. Augusto de Almeida; Mirtes de Almeida dr. Augusto de Almeida. Mirêta de Barros Moreira, sr. José B. Moreira; Miriam Carneiro da Cunha, dr. Manuel Ferreira Costa. Rute M. Burity, dr. Paulo Miranda; Sevi Cunha, cor. nel Elísio Sobreira. Thérese M. Jubert, dr. João Medeiros; e Valdeci Soares Barbosa, sr. João de Sousa Campos, representado pelo acad. Wilson Campos.

NÃO HÁ MALÁRIA SEM ANOFELES

Morato Proença

Assistente de SPES de S. Paulo

A malária é uma enfermidade tropical febril produzida pela inoculação no organismo humano de um germe que vive á custa da substancia corante do sangue.

O nome porque é conhecida varia com as regiões em que é considerada. Em certas chamam-na de sezão, tremedeira, batedeira, febre intermitente, palustre e maleita, sem referir á sinonimia que lhe dão as classes mais cultas: paludismo, impaludismo e malária. Mas de todas as expressões populares, goza de maior prestigio a de maleita.

E' doença conhecida desde a mais remota antiguidade pois os filósofos gregos e latinos do IV século A. C. muita coisa já sabiam a respeito de sua sintomatologia e também do aparecimento periodico de surtos epidênicos. Conta-se e é respeito que o notavel poeta Horácio Placo costumava se retirar de Roma durante as épocas de epidemias paludicas, para uma de suas propriedades em zona poupada pela moléstia.

Após Laveran ter descoberto o seu agente causal — o hematozoário de Laveran — no ultimo quartel do século passado procurou-se saber de modo como o parasita atingia o organismo humano. Assim, sir Ronald Ross pesquisador britanico, a serviço na Indias antecipando as investigações de ilustres malariologistas da epoca, assegurou que cabia ao mosquito anofeles o papel veiculador do hematozoário de Laveran do organismo doente ao individuo são. E ao não menos notavel tropicalista italiano João Batista Grassi, coube a descoberta do ciclo evolutivo do plasmódio malárico no corpo daquele mosquito, o que o levou a concluir categoricamente que "não há malária sem anofeles".

Antes dessas pesquisas sôbre a contribuição do anofelino da gênese do paludismo, a existencia da malária era subordinada a condições fisicas naturais tais como calor, sólo humidade chuvas inundações, ventos, altitude, etc., que constituem aquilo que vagamente se costuma chamar de "ambiente malárico".

Entretanto, a só presença do anofeles não basta para pressupor a existencia da doença pois interferem na sua gênese dois outros fatores que constituem com aquele os três élos da cadeia malarigena vetor — homem doente — individuo são receptivel.

No concerto dos fatores fisicos que influem a estabilidade da endemia paludica disputa o primeiro plano a temperatura. Assim dificilmente havera malária endêmica onde a média de temperatura de verão seja inferior a 15 gráus C. Nos paises quentes, os mêses de maior incidencia de paludismo são os de dezembro a abril, quando são mais abundantes as precipitações atmosféricas que propiciam a formação acidental de maior numero de criadores de larvas.

Geralmente, quando passam os dias calorosos do verão e de outono, a densidade dos mosquitos baixa consideravelmente, no meio ambiente, produzindo-se, com as primeiras lufadas de frio, uma dispersão dos anofeles que procuram se abrigar no interior de domicilios, motivando o aparecimento de certas epidemias malaricas de familia.

Nas zonas paludicas só adquire maleita quem for picado por anofeles infetado. Evite esse mosquito protegendo sua morada com tela nas portas e janelas, e protegendo a cama com mosquiteiros, e não saindo da casa após o por do sol. Afora essas precauções, sempre é util a filtragem dos dormitorios.

VIDA RADIOFONICA

PRI-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

11.00 — Hino Nacional
11.05 — Foxs
11.20 — Valsas
11.35 — Tangos
11.50 — Sambas
12.15 — Programa Fandorine do samba inacabado
12.20 — Musica selecionada
13.00 — Bôa tarde (intervalo)
18.00 — Ave Maria
18.05 — Musica de ópera
18.20 — Musica sinfónica
18.35 — Musica selecionada variada

Programa de Studio

Curiosidades do mundo com ...
19.00 — Ivone Peixóto c...
19.15 — José Ramos c regional
19.30 — Seunat Silva c piano
19.45 — José Paulo c jazz
20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil
21.00 — Ivone Peixóto c violões
21.15 — Jornal oficial
21.20 — José Ramos c regional
21.35 — Seunat Silva c jazz
21.50 — Orquestra de salão sob regencia do maestro Severino Gomes
22.15 — Ultimo jornal falado.
22.30 — Bôa noite — Hino Nacional

(Locutor Meira Filho)

A GUERRA NA EUROPA E NA ÁFRICA

Londres sofreu na noite de domingo para ontem um dos mais terriveis bombardeios aereos desde o início da guerra — O alto comando italiano ordenou o recúo do 11.º exército para o norte de Argyrocastro — A "Royal Air Force" empreendeu enérgicos "raids" contra a base italiana de Tripoli e os chamados "portos de invasão" do Canal da Mancha

BERLIM, 9 (A UNIAO) — As forças aéreas do Reich realizaram na noite de domingo para hoje um violento bombardeio sobre a capital inglêsa, provocando 40 gigantescas incendios.

As zonas mais atingidas foram a parte norte e noroeste do Tamisa, onde irrompeu grande incêndio num depósito de combustivel.

A VIOLENCIA DO ATAQUE AÉREO ALEMAO

LONDRES, 9 (A UNIAO) — Os circulos militares britanicos confessam a violencia dos bombardeios alemães de ontem, acreditando que durante os mesmos perderam a vida diversas pessoas e outras ficaram feridas.

A "RAF" BOMBARDEOU A BASE ITALIANA DE TRIPOLI

ROMA, 9 (A UNIAO) — Comunicam de Tripoli que os ingleses bombardearam o aeroporto local causando muitos danos.

"RAIDS" DA "RAF" CONTRA DUSSELDORF, CALAIS E DUNQUERQUE

LONDRES, 9 (A UNIAO) — A "Royal Air Force" realizou na noite de sábado último bombardeios em Dusseldorf, Calais e Dunkerque.

CENTENAS DE TONELADAS DE BOMBAS SÔBRE LONDRES

BERNA, 9 (Agência Nacional-Brasil) — A DNB informa que cerca de 700 toneladas de bombas de alto poder explosivo e entre 80 e 100 toneladas de bombas incendiárias, fôram lançadas sôbre Londres, na noite passada.

COMO SE PROCESSOU O ATAQUE AÉREO A LONDRES

LONDRES, 9 (Agência Nacional-Brasil) — A "Luftwaffe" tentou na noite passada reiniciar a "Blitzkrieg" contra Londres.

O fôgo dos canhões anti-aéreos fustigou intensamente os incursores, que começaram a afluir ininterruptamente á capital Britanica, desde que soaram os alarmes, que fôram os mais cêdo dos que já soaram em Londres.

Fôram lançados pelos aviadores alemães fôgos de bengala, seguidos imediatamente de bombas incendiárias.

Esse ataque foi o mais violento que Londres sofreu desde a ultima lua cheia. Entre os edificios atingidos figuram 5 hospitais, uma igreja, um convento e grande bloco de edificios, apartamentos etc.

OS ITALIANOS TAMBEM ESTAO SENDO BATIDOS NA AFRICA

CAIRO, 9 (A UNIAO) — O chefe das forças britanicas no Egito declarou que as suas tropas teem progredido em todos os setores, tendo realizado a captura de 4.000 soldados italianos.

Adianta a declaração que um general italiano foi morto em combate.

A EMPRESA "FORD" FABRICARA' 15 AVIÕES DIARIOS

DETROIT, 9 (Agência Nacional-Brasil) — A empresa Ford anunciou o inicio da construção de uma usina que fabricará 15 aviões por dia, trabalhando 24 horas, diariamente.

A referida usina custará 21 milhões de dólares, e entrará em atividade em junho vindouro.

CONFIRMADA A OCUPAÇAO DE ARGIROCASTRO

BUDAPEST, 9 (Agência Nacional-Brasil) — O radio grégo anunciou a confirmação oficial da quéda de Argirocastro.

ATENAS CONFIRMA

ATENAS, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Informa-se oficialmente que os gregos entraram em Argirocastro.

COMO SE PROCEDEU A OCUPAÇAO DE ARGIROCASTRO

ATENAS, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Informp-se oficialmente que os gregos entraram em Argirocastro ás 21,15 horas de ontem.

Várias bandas de musica percorreram as ruas da capital, celebrando a vitória de um modo mais entusiástico, que todos os registados desde que irrompeu a guerra.

AFUNDADO O CARGUEIRO ALEMAO "IDARKALD"

HAVANA, 9 (Agência Nacional-Brasil) — A estação de rádio telegrafica de Posto de Imigração da Baia de Havana, recebeu "S.O.S." do cargueiro alemão "Idarkald", que foi afundado por cruzadores britanicos na tarde de ontem, ao largo da costa sul de Cuba.

RECÚO DO 11º EXERCITO ITALIANO NA ALBANIA

BERNA, 9 (Agência Nacional-Brasil) — O alto comando italiano anunciou a retirada do 11.º exército italiano, para posições ao norte de Argirocastro.

O referido comunicado acrescenta que a retirada se efetuou sem perdas de homens ou de material.

70 AVIÕES NORTE-AMERICANOS PARA A GRÉCIA

WASHINGTON, 9 (Agência Nacional-Brasil) — O Governo norte-americano cedeu á Grecia 30 aviões de caça e 40 "Curtiss".

Esses aparelhos deveriam ser entregues á Grã Bretanha, que os cedeu á Grécia.

PRORROGADO O PRAZO DE PERMANENCIA DO "CARNAVON CASTLE" EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 9 (Agência Nacional-Brasil) — Comunica-se oficialmente que o Govêrno uruguaio, pro-

(Conclúe na 7ª pag.)

SRA. JULIA DE ALMEIDA

Faleceu, ante-ontem, no Rio de Janeiro, na residência do seu genro dr. Pereira Lira, á rua Montenégro, 201, a sra. Julia Cipriano de Almeida, viúva do saudoso sr. Henrique Pereira de Almeida, que foi figura destacada do nosso alto comércio.

Tendo nascido em Lauria, na Italia, consorciou-se nesta capital onde constituiu familia e tornou-se elemento de relevo nos circulos sociais conterraneos, pelos dotes de espirito e de coração, de que era possuidora.

Residia desde alguns anos na Metrópole do País, onde se deu o desenlace, ante-ontem, ás 20 horas, acontecimento que teve larga repercussão nesta cidade, em cujo meio contava inúmeras relações de amisade.

O sepultamento da sra. Julia de Almeida ocorreu ontem naquela capital, saindo o feretro da casa em que ocorreu o óbito para a necropole daquela cidade.

Do seu consorcio com o sr. Henrique Pereira de Almeida, deixou os seguintes filhos: sras. Alice Carneiro, espôsa do exmo. sr. interventor Ruy Carneiro; Beatriz de Almeida Lira, espôsa do professor José Pereira Lira, catedrático da Faculdade de Direito do Rio e advogado notavel naquela cidade, Elisia de Almeida Lira, e espôsa do sr. Edgar de Brito Lira, alto funcionário federal na Metrópole do País; Severina de Almeida Lima, esposa do dr. Carlos Lima, capitão-médico do Exército Nacional; dr. Henrique de Almeida Filho, engenheiro civil, residente em São Paulo; Elias de Almeida, funcionário do Loide Brasileiro, na Baía; João de Almeida e Julio de Almeida, residentes no Rio.

Logo que se divulgou nesta capital a noticia do falecimento daquela veneranda senhora, fôram transmitidas numerosas e expressivas mensagem de condolencias ao interventor Ruy Carneiro e sua exma. espôsa.

Prefeitos Municipais que estão nesta capital

Acham-se nesta capital, em trato de interesses de suas edilidades, os dr. Estacio Tavares, agrônomos Jaime Camara e Clodomiro Albuquerque, Tertuliano Brito e Sebastião Vital Duarte, respectivamente, prefeitos municipais de Antenor Navarro, Teixeira, Santa Luzia, S. João do Cariri e Esperança.

NOTICIAS DE BUENOS AIRES

INFORMAM QUE O CRUZADOR BRITANICO "ENTERPRISE" LOCALIZOU O CORSÁRIO ALEMÃO QUE DEU COMBATE AO "CARNAVON CASTLE"

MONTEVIDEU, 9 (A UNIAO) — Segundo o que se informa nesta capital, o Govêrno prorogou o prazo de permanencia do "Carnavon Castle" no porto até ás dezoito horas de amanhã.

Enquanto isso, a população aguarda noticias da batalha que se está travando entre o cruzador britanico "Enterprise" e o corsário alemão que avariou o "Carnavon Castle".

LOCALIZADO O CORSÁRIO ALEMAO

BUENOS AIRES, 9 (A UNIAO) — Noticia-se nesta capital que o cruzador britanico "Enterpise" localizou o corsário alemão e está no seu encalço para dar-lhe combate.

SERA' FATALMENTE DESTRUIDO O CORSARIO ALEMAO

BUENOS AIRES, 9 (A UNIAO) — Caso o cruzador britanico "Enterprise" mantenha contacto com o corsário alemão que avariou o "Carnavon Castle", tem-se como certo a destruição do corsário, uma vez que o mesmo não dispõe de blindagem e de torres de canhões para um combate de grande envergadura.

O "Enterprise" desloca 7 mil toneladas e está artilhado com canhões de 6 polegadas, tubos lança-torpedos e artilharia anti-aérea. Há, ainda, a bordo dois aviões anfibios.

NOTICIAS DE CAMPINA GRANDE

Encontra-se naquela cidade o Diretor do Serviço Estadual do Algodão — Entrega de diplomas aos alunos concluintes do Colégio "Pio XI" — Encerramento da festa da Conceição

CAMPINA GRANDE, 9 (A UNIAO) — Percorrendo as zonas algodoeiras para melhor apreciar a execução dos trabalhos sob a sua direção, encontra-se nesta cidade, o sr. Alberto Miranda, diretor do Serviço Estadual do Algodão.

Apezar de ser domingo, aquele tecnico passou todo o dia de ontem no edificio da Associação Comercial, em conferencia com os interessados.

Uma prática salutar inicia a atual administração, estabelecendo contacto diréto entre as partes e os dirigentes dos diversos serviços, identificando êstes com a realidade e os problemas de seus departamentos e fixando as responsabilidades tanto dos interessados como dos cooperadores dos poderes públicos.

A urgente necessidade de conquistar mercados permanentes para o algodão da Paraiba, onde surgem dificuldades financeiras sempre que os mercados consumidores se tornam inacessiveis, vem merecendo sérios estudos por parte dos orgãos competentes e merecem os mais francos aplausos as medidas que veem sendo executadas.

O COLÉGIO "PIO XI" ENTREGOU OS DIPLOMAS DOS NOVOS BACHAREIS EM CIENCIAS E LETRAS

CAMPINA GRANDE, 9 (A UNIAO) — Com grande solenidade, o Colégio Diocesano "Pio XI" entregou, ontem, os diplomas aos novos bachareis em ciencias e letras, dêste ano, daquéle estabelecimento, havendo o prefeito Wergniaud Wanderlev se feito representar pelo seu secretário.

A ASSOCIAÇAO BENEFICENTE DE ARTISTAS FAZ ENTREGA DE DIPLOMAS DO CURSO DE DATILOGRAFIA

CAMPINA GRANDE, 9 (A UNIAO) — A Associação Beneficente dos Artistas fará, amanhã, a entrega de diplomas do curso de datilografia, tendo sido convidados o sr. Interventor Federal e o prefeito do Municipio, que se farão representar nas referidas solenidades.

ENCERRARAM-SE, DOMINGO, AS FESTAS DA CONCEIÇAO

CAMPINA GRANDE, 9 (A UNIAO) — Encerraram-se, ontem, as festas de Nossa Senhora da Conceição, realizadas no páteo da Matriz, tendo havido imponente procissão que percorreu as principais ruas da cidade.

GRAVE DESASTRE

DE AUTOMOVEL NA PRAIA DO FLAMENGO

RIO, 9 (Agência Nacional — Brasil) — Verificou-se na madrugada de hoje, um grave desastre de automovel na praia do Flamengo, morrendo três pessoas e ficando feridas outras tantas.

Regressavam de Copacabana duas familias, constantes dos srs. Célio Vairão e sua esposa, casados ha apenas 18 dias e as jovens Corina, Carolina, Jorge e Vanda Sergio, êstes num carro. No outro vinham: o sr. Jaime Caldas Sergio, suas filhas Leda e Solange, e uma amiguinha desta, de nome Vitória Pinto.

Em certa altura, os motoristas começaram a imprimir maior velocidade, como que apostando corrida, resultando o choque de ambos os carros, indo os mesmos de encontro a uma árvore, esfacelando-se.

O "DIA DO MARINHEIRO"

RIO, 9 (Ag. Nac. Brasil) — No próximo dia 13, será comemorado "O Dia do Marinhei ro".

A Associação Brasileira de Imprensa realizará naquela data uma brilhante recepção á nossa Marinha de Guerra. Essa festa terá lugar no "auditorium" da ABI, presidida pelo ministro da Marinha, com a presença de altas patentes.

Em nome da Imprensa falará o sr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo". Em nome da Marinha falará, agradecendo, o ministro Aristides Guilhem.

AS REALIZAÇÕES DO GOVÊRNO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

O Ministro da Guerra fará, hoje, uma conferência no Palácio Tiradentes, sôbre os melhoramentos de sua pasta durante o último decênio

RIO, 9 (Ag. Nac. Brasil) — Está marcado para amanhã, ás 17.30 horas, a conferência que o Ministro da Guerra pronunciará a convite da DIP, no Palácio Tiradentes.

Como fôra anunciado, os ministros de Estado veem expondo á Nação, as realizações levadas a efeito em suas pastas, no Govêrno do presidente Getúlio Vargas.

A VELHA CASA-DE-FARINHA

NINGUEM desconhece a importancia da casa-de-farinha na economia rural do País especialmente no Nordéste.

A farinha de mandioca é a base da alimentação das populações, mesmo das cidades e a industria rudimentar da fabricação da saborosa fecula é uma das atividades tipicas do matuto nortista.

No interior o indice do custo da vida é o preço da farinha. Se não falta mandioca e as fábricas primitivas — com o caitetú, o cocho a roda puxada a mão, o forno — produzem farinha de baixo preço não ha fome nem nas choupanas mais pobres.

Já tem merecido estudo de especialistas a influência desse alimento no desenvolvimento fisico da raça, influência que é apontada como perniciosa. Mas não é disso que queremos tratar e sim da presença da farinha de mandioca nos quadros da economia nacional.

E' sabido que, desde ha alguns anos, a antiga industria rotineira, colonial, entrou nas avenidas largas da racionalização nela se empregando capitais e recursos técnicos. Multiplicaram-se as "usinas de fabricação da farinha de mandioca" em concurrencia ás rudes "casas-de-farinha", numa luta semelhante á das grandes usinas açucareiras contra os banguês.

Sustenta-se que a farinha fabricada pelos modernos processos das fábricas não é tão saborosa como a outra. Donas-de-casa nordestinas têm decidida ogerisa ao produto que elas chamam "farinha de barrica", para distingui-la da farinha torrada feita a mão e vendida em sacos nas feiras, ás vezes ainda com o calor do fôrno.

Mas a verdade é que essa industria rural está na sua hora de transição. A usina ameaça decididamente a sobrevivencia dos caitetús.

A fixação dos traços atuais desse aspecto da economia do interior do País — o número das pequenas e primitivas casas-de-farinha ainda existentes e o número, a produção, a força motora o capital das modernas fábricas de farinha de mandioca — eis um motivo de legitima curiosidade que o censo agricola vai satisfazer.

(Comunicado do S. N. R.).

IMPORTADOR

da Islandia deseja entrar em contacto com firmas brasileiras

RIO, 9 (Agência Nacional — Brasil) — Segundos informações recebidas pelo Ministro do Trabalho, do escritório de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, um importador da Islandia, presentemente em Nova York, está interessado em entrar em contacto com firmas brasileiras exportadoras de sacos de aniagem para serem utilizados em embalagem de farinha de Arenque.

O pedido inicial erá de 150000 sacos.

APRESENTADOS

ao ministro da Guerra os aspirantes que concluiram o curso da Escola Militar

RIO, 9 (Agência Nacional — Brasil) — O comandante da Escola Militar, coronel Fiuza de Castro, apresentou ao ministro da Guerra os aspirantes que recentemente concluiram o curso naquele estabelecimento de ensino militar.

Os jovens aspirantes fôram recebidos por s. excia. por turmas das armas a que pertencem, sendo, em seguida, apresentados ao general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura da preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

Ultima Hora

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

VISITOU SÃO BORJA O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

PORTO ALEGRE, 9 (A UNIAO) — Regressou ontem de São Borja, o interventor Amaral Peixoto, que se encontra em visita a êste Estado em companhia de sua esposa, sra. Alzira Vargas.

Nesta capital, foi oferecido pelas autoridades federais e estaduais um grande banquete ao interventor fluminense e senhora.

SERA' INAUGURADA EM BELÉM A VILA OPERÁRIA "GETÚLIO VARGAS"

BELÉM, 9 (A UNIAO) — Sera inaugurada dentro em breve nesta cidade, a vila operária "Getúlio Vargas", mandada construir pela Caixa de Pensão e Aposentadorias dos Industriários.

COLARAM GRÁU OS MÉDICOS PARAENSES

BELÉM, 9 (A UNIAO) — Realizou-se ontem, no edificio da Faculdade de Medicina desta cidade, a colação de gráu dos novos medicos paraenses.

O áto realizou-se com solenidade.

FUNDADO O "AÉRO CLUBE DE REZENDE"

NITEROI, 9 (A UNIAO) — Comunicam de Rezende que acaba de ser fundado naquela cidade o "Aero Clube" local, destinado a incentivar a aviação civil.

DECLARACAO DOS NOVOS OFICIAIS DA RESERVA EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 9 (A UNIAO) — Foi realizada com solenidade, nesta capital, a declaração dos novos oficiais da reserva que concluiram o curso no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte.

A PRODUÇAO AGRICOLA CEARENSE ATINGIU 1 E MEIO MILHÕES DE TONELADAS

FORTALEZA, 9 (A UNIAO) — A produção agricola dêste Estado durante o ano de 1939-40, sóbe a 1.500.000 toneladas, estando em primeiro plano o algodão e vindo em seguida a carnaúba.

SÓBE A TEMPERATURA NO RIO

RIO, 9 (Agência Nacional — Brasil) — Durante o dia de ontem, os termómetros deram grande salto.

A cidade experimentou a mais alta temperatura deste fim de ano. Os pontos mais quentes, aqui, fôram: Cascadura, Santa Cruz, onde verificaram-se 38,2 gráus á sombra.

NOVA YORK SOFREU UM ATAQUE SIMULADO

NOVA YORK, 9 (Agência Nacional — Brasil) — Houve á noite aqui "Um ataque simulado" de aviões presumidamente inimigos.

O "blackout" durou várias horas.

CONFERENCIA ENTRE HITLER E O REI LEOPOLDO

NOVA YORK, 9 (Agência Nacional — Brasil) — O correspondente da "Columbia Broadcasting Corporation" diz, irradiando de Bruxelas, que o rei Leopoldo, da Belgica, e Hitler conferenciaram, sem adiantar os detalhes.

Farmácia de Plantão

Estará de plantão, hoje, a FARMACIA SANTO ANTONIO, á praça Pedro Américo.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 10 de dezembro de 1940

ESPORTES

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBÓL

PARAÍBA x PERNAMBUCO

(Nota oficial da Diretoria da Embaixada Paraibana)

A DIREÇÃO do selecionado paraibano, que disputou domingo último, em Recife, a partida oficial do Campeonato Brasileiro de Futebol, vem desobrigar-se, perante o público esportivo de nossa terra, das responsabilidades que lhe foram atribuidas numa hora crítica para o renome do futebol paraibano

Assumindo a orientação e preparo do "onze" que deveria enfrentar Pernambuco, dispondo do minguado tempo de oito dias, nunca tivemos qualquer ilusão de vitória. Preocupava-nos, porem, o receio duma derrota fragorosa, o que viria derrubar, de modo absoluto, o pequenissimo conceito em que éramos tidos, lá fóra, em matéria de futebol. E, dessa preocupação conciênte resultou um grande esforço no sentido de prepararmos um selecionado que representasse, em verdade, a expressão do futebol paraibano, sem que na escolha desses elementos houvesse a mais ligeira sombra de clubismo. Tal critério é evidenciado na formação do quadro que tão brilhantemente atuou domingo nos campos recifenses

Escolhidos os indicados para a formação do time fazia-se necessária uma preparação segura e bem orientada, para que pudéssemos nos apresentar mais ou menos em fórma. Isto foi feito dentro das possibilidades de tempo e de recursos que dispunhamos. Concentração, assistência, preparo fisico, alimentação sadia, conforto relativo, tudo isso foi proporcionado aos defensores das cores paraibanas

Nos limites do possivel tudo fizemos para dar aos nossos jogadores todo o necessário para um aprontamento máximo, num espaço de tempo irrisorio. Folgamos, hoje, em dizer que dessa orientação intransigente e solicita conseguimos um "perfomance" rara e uma atuação impar, desde que tomamos parte nas disputas do Campeonato Brasileiro de Futebol. Nunca a nossa terra impressionou tanto lá fóra, nem causou melhor impressão do que este ano. E' preciso dizer que os elementos escolhidos compreenderam bem as responsabilidades que lhes pesavam e se integraram, de corpo e alma, na disciplina estabelecida e no desejo comum de elevar o nome do futebol paraibano. Se mais não foi alcançado é porque em oito dias era impossivel fazê-lo

Todo o selecionado paraibano se portou admiravelmente. Composto de elementos em sua maioria estreantes em jogos deste jaez, com um único treino de conjunto, conseguiu aparecer nas "canchas" recifenses como se fosse um time habituado a jogar

Não destacamos elementos. Todos trabalharam com o mesmo animo forte. Não ganhamos na expressão numérica do "placard". Ganhámos, porém, em rendimento técnico e combatividade". O resultado da peleja não representa, em absoluto a realidade da luta. Êle seria diferente se não fossem uns tantos "cochilos" da arbitragem, "cochilos" êsses que estamos certos foram involuntários

A direção da embaixada paraibana, muito embora não tenha trazido a vitória, tem plena certeza de que não desmentiu a confiança que lhe foi depositada. E isto a satisfaz. Não podendo ganhar, soube perder com galhardia. Se, tecnicamente, os criticos exigentes podem, talvez, apresentar um ou outros defeitos, socialmente, ninguem poderá fazê-lo. Portamo-nos da maneira mais cavalheiresca e esportiva. Mesmo quando alguns dos nossos elementos eram inutilizados por injustificaveis e pesadissimas jogadas do adversário, os outros e as próprias vítimas guardavam uma elegancia absoluta. Tanto é assim que nem um só jogador pernambucano foi machucado. Essa conduta vale, para nós, alguma coisa

Fazendo esta prestação de contas, a direção do selecionado termina agradecendo aos senhores Interventor Federal, Secretário do Interior e Prefeito da Capital o prestigio que lhe dispensaram; ao presidente da Liga Desportiva Paraibana o apoio que lhe emprestou; ás autoridades esportivas e imprensa pernambucanas as atenções recebidas; ao público recifense a simpatia com que a recebeu e aos componentes do selecionado, que souberam obedecer, não entravando nem criando dificuldades á direção.

Na grande peleja de ante-ontem, os pernambucanos venceram os paraibanos pela contagem de 3 x 1 — A brilhante exibição da turma da L. D. P. — Notas

Ansiosamente aguardado não só pelos paraibanos como também pelos pernambucanos, travou-se na tarde de domingo ultimo o choque entre as representações da F P D e da L D P, inicial do Campeonato Brasileiro de Futebol do corrente ano

Desde o dia 5 dêste que se encontrava em Recife a delegação paraibana, hospedada no "Hotel Avenida", onde vinha recebendo acolhedoras demonstrações de simpatia

Os nossos jogadôres permaneceram, desde o dia da chegada, em rigorosa concentração no hotel, observando-se entre todos os nossos craques a mais perfeita disciplina. Assim é que os nossos conterraneos se preparavam para uma exibição capaz de estabelecer um certo equilibrio frente á equipe local. Esta, preparada pelo técnico Osvaldo Salsa, estava concentrada na séde do "Great-Western", compondo-se dos elementos mais expressivos do "soccer" pernambucano

UM COCK-TAIL A' IMPRENSA DE PERNAMBUCO

A direção da embaixada paraibana ofereceu pelas 17 horas do sábado, na "terrasse" do "Hotel Avenida", um cordial "cock-tail" aos cronistas esportivos de Pernambuco, tendo o mesmo um brilhante comparecimento

Usou da palavra o dr. Higino Brito, respondendo o jornalista Chaves Martins, presidente da "Associação dos Cronistas Desportivos", encerrando-se a reunião ás 18 1/2 horas

O DIA DO JÔGO

Na manhã do domingo os jogadores paraibanos mantinham as mesmas disposições de otimismo, confiantes nas possibilidades do time

Adoecera, contudo, o centro-atacante Biu, e até as 14 horas não obteve melhora o seu estado de saude, apezar da atenção medica que lhe foi dispensada

A fim de não ser feita maior modificação no nosso quinteto atacante, o indicado para substituir o comandante do ataque foi o "player" Ronal, resérva da posição

NO ESTADIO DA ILHA DO RETIRO

Precisamente ás 15 horas chegava ao magestôso estádio da Madalena a delegação da Paraiba, que aguardou alguns minutos pelo termino da luta preliminar que ali se feria, entre um combinado da A S D T e o selecionado B da F P D

No local destinado á imprensa fora reservada uma poltrona ao representante da A UNIÃO, ocupada pelo nosso confrade Elias Bernardes

A Federação Brasileira de Futeból, numa espressiva homenagem ao nosso jornal, ofereceu ao enviado desta fôlha artistica flamula vérde-amarêla com as iniciais da mentôra dos esportes nacionais.

O quadro visitante assinou a sumula da F B F e ingressou em campo, onde já se achava o esquadrão local.

Sób vivos aplausos da grande assistencia ambos os quadros saúdam, em frente a imponente arquibancada, o público e o Brasil.

Alinham-se os combatentes com a seguinte constituição:

Pernambuco — Vicente, Sidinho II e Zago, Omar, Periquito e Guaberinha, China, Pitóta, Tará, Sidinho e Zépequeno.

Paraiba — Araújo, Martelo e Né; Sorrentino — Palito e Acácio; Nequinho — Alemão — Ronal — Holanda e Rebolo

O INICIO DA LUTA

Sáem os locais por intermedio de Tará, ás 15.20. A bola vai á frente e Né devolve para Palito colher e estirar em direção a Holanda. Zago intervém em bôas condições, registando-se um ataque organizado dos locais, mas é ainda Né que alivia, praticando espetacular "bicicleta".

Ha 2 minutos de prevalência dos locais, aparecendo bem toda a nossa retaguarda, principalmente Araújo, Né, Martelo e Acácio.

Agora, são os visitantes que pressionam, fazendo um bom jôgo pela esquerda, onde Rebôlo produz perigosamente. Falta de Guaberinha em Alemão. Cobra-o Sorrentino, cruzando para Rebôlo, que invéste e desfére forte, saindo o balão pela linha de fundo

Periquito entrega a Tará e este faz foul" em Palito; a falta é batida por Acácio em direção de Nequinho, que não aproveita o lance e a bola sáe pela lateral.

Descem os locais, centrando China pela base. Né detém o couro e entrega a Araújo. O arqueiro progride batendo a bola, transpondo sem perceber a sua área. O juiz assinala o tóque, que é cobrado violentamente por China. O arremesso foi no canto direito, sem que Araújo podesse evitar o tento, apezar de têr ainda tocado na bola. Era o 1. ponto pernambucano, conseguido aos 12 minutos de peléja.

Ambos os contendores estao prelіando com muito apêgo.

Holanda está incansável, auxiliando também a defeza. Uma boa investida dos paraibanos é feita por intermédio de Rebôlo que recebera de Acácio. A bola vai a Alemão, que finaliza, registando-se uma bôa defeza de Vicente. A bola está agora no campo paraibano. Falta de Acácio em Pitóta. Bate-a Omar para China, que é acossado por Holanda, cometendo este escantelo.

Cobrado o tiro de canto, Martelo alivia de cabeça, apoderando-se Palito do balão, que depois está com Ronal. Zago intervém e estende a Periquito. O "eixo local entrega a Omar e êste a Pitóta. E' uma bonita combinação da turma da F. P. D. A bola agora está com Zepequeno, que centra alto, avançando Araújo e praticando uma "colhida" de estilo.

Volta a bola no nosso campo e é agora Sidinho quem ocupa Araujo novamente.

A pelota vai ao centro e ha uma série de bons lances, aproximando-se o jôgo da meta local, até que Ronal cabeceia "in goal". Vicente cái sôbre a bola, parecendo a muitos que se assinalára o tento, mas o árbitro, distante do lance, não poderia consignar o ponto. Vicente alivia e agora cabe a Sorrentino devolver de cabeça, para Holanda colhêr e servir a Ronal, mas Zago entre e a bola visita agora a nossa cidadéla. Acácio defente mas Periquito repisa. Tará cabeceia para Araújo saltar e deter sób aplausos da assistência, que soube em toda a porfia admirar simpaticamente as jogadas admiraveis de toda a nossa retaguarda e de Holanda, Alemão e Rebôlo

Bola no campo local. Sidinho II tira de Alemão, mas Holanda recupera e serve pela base a Rebôlo, bem em frente ao arco de Vicente, cuja quéda, parecia inevitavel. Contudo, Rebôlo precipita-se e atira muito por cima, passando a bola a dez metros da meta, local. Aliás, foi essa a única jogada má do extrema esquerda visitante.

E' dado o tiro de méta e China jóga velozmente, centrando para Araújo praticar segura defeza, tirando da cabeça de Tará. Este pratica deslealmente mais uma falta, que o juiz pune. Cobra-a Martelo e, mais algumas disputas, está finda a 1.ª fáse do grande jôgo.

O 2.º TEMPO

Ronal re-inicia o importante embate ás 16.15. Ataque paraibano por intermédio de Nequinho. Guaberinha pratica falta, batida por Sorrentino. Sidinho II salva uma situação dificil para o seu quadro. Passam-se alguns momentos, registando-se bôas intervenções de Araújo, Martelo, Acácio, Holanda, Alemão, Rebôlo, dentre os paraibanos, e Vicente, Zago, Omar, Periquito, China e Sidinho, dentre os locais.

Invéste Zepequeno, mas o juiz assinala impedimento de Tará, que está jogando desorientado.

O couro é passado por Palito a Ronal, mas êste não aproveita bem e perde para Periquito. Voltam os "alvos" ao ataque, e Martelo concéde "corner", batido sem consequências.

Continua o jôgo com intensa espectativa de lado a lado. Os da camiseta ouro empregam-se generosamente. Ha um impedimento de Ronal e Nequinho, simultaneamente.

O porta Zepequeno está agora acossado por Sorrentino. A bola está agora no centro do campo.

Periquito côlhe e visa Pitóta, que desfére contra Araújo. Martelo aparece e chuta violento pela base; a bola encontra Sidinho e toma um desvio para o canto esquerdo da méta visitante, atingindo as redes. Era o 2.º ponto local, marcado aos 20 minutos da 2.ª fáse

Continúa o prélio. A nossa linha média, que desde o inicio da partida está atuando firme, passa agora a pressionar mais os contrários. Acácio defende contra China, passando a Rebôlo, que centra, salvando em grande estilo o zagueiro Sidinho II.

Nova falta de Tará, agora em Palito, e punido pelo juiz. Bate-a o proprio Palito. Logo após ha cerrado avanço dos pernambucanos, mas Araújo arroja-se e tira dos pés de Palito, quando parecia certa a quéda da balisa.

Martelo e Sorrentino estão sempre aparecendo, principalmente êste, que jogou, uma grande partida durante toda a fáse final da peleja

Omar apanha o couro e invéste para servir a China, que tem Né pela frente. O lance termina com um escanteio. Executa-o China e Araujo apara por cima de todos.

Faltam 10 minutos para o fim do jôgo.

Verifica-se mais um avanço local, que é paralizado devido impedimento de Pitóta. Em seguida ha outra falta idêntica dos paraibanos, pois Nequinho está fóra de jôgo.

Ataque local, havendo "corner" praticado por Martelo. Cobrado o tiro de canto por intermédio de China, a pelota é cabeceiada por Pitóta, indo a Sidinho que repéte o lance em condições de conquistar o 3.º ponto local.

Nesse momento, Araújo abandona o campo devido séria contusão que momentos antes sofréra de Tará, que entrara violentamente no guardião paraibano, quando o juiz já havia paralizado o jôgo, apitando um impedimento do próprio comandante local.

Passou a ocupar a meta paraibana o reserva Aluisio II, já aos últimos minutos da porfia.

Ha rápida arremetida dos nossos, finalizando Alemão com um verdadeiro petardo, praticando Vicente segura pegada

Esse aremésso de Alemão foi o mais lindo tiro "in goal" durante toda a porfia

A nossa linha atacante está aparecendo mais. Zago continua a sêr a figura impressionante do seu time, seguido de Vicente, Omar e Periquito

Investida de Tará, mas cabe a Palito controlar. O centro-médio paraibano entrega a Holanda, que recebe falta de Omar.

Falta um minuto para o escoamento do tempo regulamentar.

O tiro e executado muito bem por Acácio, que chuta em direção de Ronal. Este controla e chuta calculadamente para Nequinho. Vicente procura intervir, mas é tarde, porque o ponta visitante já havia cabeceado com sucésso. Era o tento paraibano que afinal vinha no último momento.

E' dada a saida por Tará e esta terminado o importante cotejo, com o resultado de 3x1 favoravel aos pernambucanos.

Para um ligeiro juizo a respeito da produção dos 22 combatentes de ante-ontem damos a seguir a

COTAÇÃO DOS JOGADÔRES

Paraibanos:

Jogador	Nota
Araújo	10
Martelo	9
Ne	8
Sorrentino	9
Palito	8
Acácio	[illegible]
Nequinho	[illegible]
Alemão	[illegible]
Ronal	5
Holanda	9
Rebôlo	8

Pernambucanos:

Jogador	Nota
Vicente	10
Sidinho 2.º	7
Zago	10
Omar	8
Periquito	7
Guaberinha	5
China	9
Pitóta	6
Tará	8
Sidinho	8
Zepequeno	7

O REGRESSO DA NOSSA DELEGAÇÃO

Desde ontem que estão de volta os componentes da nossa representação, que teem recebido do nosso mundo esportivo demonstrações de simpatia pela maneira brilhante com que atuaram na Mauricéa.

E e bem merecida essa carinhosa recepção áqueles que souberam rehabilitar o nosso "socer" na vinsinha capital, desfazendo a má impressão tecnica ali deixada no jôgo do campeonato do ano passado

A REPRESENTAÇÃO DO CEARÁ NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBÓL

O "scratch" cearense vem desenvolvendo uma performance notavel no gramado de Maranguape

Fortaleza, 5 — Nas vesperas do embate com a seleção do Rio Grande do Norte, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, as representações organizadas pela Associação Desportiva Cearense se bateram no campo do Prado, num prélio destinado ao entreineur colher uma impressão mais exáta das possibilidades de cada player convocado.

Nesse embate o que se verificou foi que a seleção A, que vinha desenvolvendo notavel perfomance frente a um onze inferior e parecia aos olhos dos leigos que seria a indicada para se bater com o Rio Grande do Norte e Pernambuco, embora bem melhorada e entendida não conseguiu mais do que um empate de 1 x 1

Esse fato, no entanto, não quiz indicar que a turma A tenha fracassado. Justamente no ultimo ensaio do conjunto. Não. Constatou-se que os rapazes da turma sanguinea (scratch A), estão em bôa forma fisica, mas naturalmente pelo excesso de exercicios fisicos se encontram fatigadissimos, a ponto de não têrem podido exibir um futebol rápido, como era de mistér. A seleção A não excedeu a B em técnica, mas o excedeu em combatividade. Perguntar-se-á por que? Porque a rapaziada da camisa branca (scratch B) está menos cansada

De qualquer forma, as duas seleções estão bem preparadas e ambas farão uma grande figura no certame máximo se não treinarem mais e repousarem ate o dia dos jôgos

Zeaugusto: Bôa forma. Sustentou dificies bolas e pelo ensaio credenciou-se o titular

Osiris: Está em condicões de substituir Zeaugusto em qualquer emergencia. Ótima colocação e bom estilo nas defésas.

Zesergio: Técnico e oportuno. Resolve as situações dificeis mas não é limpador de áreas. Calmo e inteligente. E' o titular

Motor: Bom. Trabalha com muita eficiência ao lado de Sesergio. E' o único back esquerdo do momento

Valdemar: Bom. Póde substituir sem comprometer o zagueiro direito do selecionado

Dimas: Tem sido o espantalho dos nossos "forwards", principalmente nos últimos treinos. Mas é preciso que seja assim pois os zagueiros pernambucanos não são menos pesados. Dimas só serve para treinos e nada mais.

Valter: Forma absoluta. E' o efeito.

Carinha: E' um espetáculo de malicia e tecnica. Está seguro o seu lugar no time rubro.

Popó: Muito bom e muito esforçado. Precisa repousar até o dia do 1.º jôgo

Oto: Muito bem. Substitue Popó com a vantagem de ser mais técnico

Mundola. Bom. Esforçado e resolve certas situações.

Babá: Regular

Mamede: E' o ponteiro da seleção insubstituivel

Idalino: A sua forma fisica credencia-lhe ao posto de meia direita efetivo. Entende-se com Mamede melhor do que Chinês

França: Ontem esteve completamente desinteressado. Mas não é isso que o inhiba de comandar o nosso ataque

Luizinho: Dos rubros foi o melhor elemento. Conquistou um "goal" simplesmente fantastico. E' o titular.

Massantonio: Esteve moroso e indeciso ontem. Mas ninguem o substitue em forma fisica. O essencial é a resistência

Pepé: Bom. Errou muitas vezes nos arremessos finais. Está sem forma fisica

Chines: Constroi muito bem mas não suporta 90 minutos de produção incessante. Está cançado

Jombrega: Bom. Muito agressivo e bom distribuidor. Se não fôsse tão azalado

Valden: Dos 22 homens, foi o melhor elemento. E' o bastante para credenciar-se o unico reserva de Luizinho

Feliciano: Fraquissimo. Não convenceu

Seria essa a seleção ideal que nos representaria: Zeaugusto, Zesergio e Motor; Popó, Carinha e Valter; Mamede, Idalino França, Luizinho e Massantonio, tendo como reservas os seguintes: Osiris, Valdemar, Oto, Chinês e Valden

Foi o seguinte o resultado dos jogos disputados ante-ontem prosseguindo o Campeonato Brasileiro: **Pará 10 Maranhão 0; Ceará 10, Rio Grande do Norte 0. Pernambuco 3, Paraiba 1**

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

RIO, 8 (A UNIÃO) — Foi o seguinte o resultado do torneio de domingo, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futebol: **Flamengo 1, Vasco da Gama 1; América 4, Bangu 0. Fluminense 2, Madureira 0**

TIME NEGRO

Realizou-se, domingo ultimo, o festival levado a efeito pela diretoria do **Time Negro**

No jôgo de futebol entre os combinados **Preto** e **Azul** saiu vitorioso o quadro **Preto**, pela contagem de 2 x 1

No palanque ao lado do campo efetuaram-se dansas da Batucada Negra.

— No próximo domingo haverá novo festival esportivo-dansante.

— Amanhã, haverá treino para os amadores dos 1.º e 2.º quadros.

SEXTA-FEIRA ! SENSACIONAL SESSÃO POPULAR" NO "PLAZA"
Um romance de ontem Um triunfo de hoje e um imperecivel hino de amor !

Brinde: Uma grande surprêsa | AS IRMÃS | Preços 1$000

O FILME QUE REUNE AS DUAS FIGURAS MAXIMAS DA TELA
ERROL FLYNN — BETTE DAVIS
Amaram-se muito, sempre mesmo nos momentos em que era justo que se odiassem. Além de ERROL FLYNN e BETTE DAVIS, mais ANITA LOUISE — JANE BRYAN — ALAN HALE — DONALD CRISP — DICK FORAN e IAN HUNTER

AMANHÃ NO "PLAZA" (SOMENTE UM DIA)
A emocionante histór:a de uma consciência intranquila e de um um amôr retardado
KENT TAYLOR — NAN GREY
O SEGREDO DOS JURADOS
NOVA UNIVERSAL

PLAZA — HOJE ás 7½
(ÚLTIMA EXIBIÇÃO)
Um drama de espionagem e sensação !
CODIGO SECRETO L. B. - 17
Mais um grande sucesso do cinema francês
Willy Ridgel — Hilde Weissner
Preços: 2$200 e 1$600

"PLAZA" MATINÉE — HOJE
Colossal !!!
MIGUEL STROGOFF
Preço: 1$000

SABADO E DOMINGO NA TÉLA DO "PLAZA" — NOVAMENTE !!! SONJA HENIE, A RAINHA DO PATIM AGORA AO LADO DE RICHARD GREENE E CESAR ROMERO, EM — MINHA BÔA ESTRELA UM EXTRAORDINARIO FILME DA "20th CENTURY FOX"

SANTA ROSA — Hoje ás 7½
4.ª série de — RED BARRY
E mais — RADIO REPORTER
Um filme policial — Preço: 1$000

ASTÓRIA — Hoje ás 7½
Uma comédia da "Warner"
AS LOURAS DO OUTRO MUNDO
Preços: $800 e $600

Dia 24 de Dezembro no PLAZA, SANTA ROSA e ASTÓRIA, simultaneamente — Grande festival dos empregados da Empreza Wanderley & Cia. Ltda., com o maravilhoso filme —— MAIS PROXIMO DO CÉU !

CINE SÃO PEDRO
A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TÉLA

HOJE — Uma sessão ás 7 e 15 horas — HOJE
Preço único: — $800

DICK POWELL, a voz que fascina, ao lado de JANE DARWELL e HUGH HERBERT, em
CANCIONEIRO NAVAL
MUITA MUSICA — MUITA ALEGRIA — MUITO ROMANCE

5.ª FEIRA — "Sessão das Moças" — Benita Granvill, a garota que tem "it", em — DINHEIRO DEMAIS

6.ª FEIRA — O filme que todos aguardam — ALIANÇA DE AÇO. Produção de Cecil B. de Mille. Desempenho de Joel Mac Crea e Barbara Stanwkck

DOMINGO — Edward G. Robinson, em — O ÚLTIMO GANGSTER
Um grande filme de aventuras policiais

Aguardem — A BARREIRA, com Paul Muni — Dia 30 ARANHA NEGRA — CAVADORAS EM PARIS — BEN-HUR — PRINCESA DO ELDORADO, etc.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL

Agênte: — BASILEU GOMES — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1443

NAVIOS EM TRANSITO

PARA O NORTE

Paquete RODRIGUES ALVES — Esperado no dia 19 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoia (Parnaíba), S. Luiz e Belém

Paquete AFONSO PENA — Esperado no dia 26 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Óbidos, Santarem, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

Paquete RAUL SOARES — Esperado no dia 14 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Obidos, Santarém, Parintins, Itacoatiára e Manáus.

PARA O SUL

Paquête ALMIRANTE ALEXANDRINO — Esperado no dia 14 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro.

Cargueiro CARIOCA — Esperado no dia 15 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

Paquete PARA' — Esperado no dia 20 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

Cargueiro OSORIO — Esperado no dia 22 de Dezembro, saindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

PARA VENEZUELA E AMÉRICA DO NORTE

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe da Clinica Dermato-Sifiligráfica da Santa Casa e do Dispensário de Doenças da Pele do Centro de Saúde
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Tratamento por processos especializados das afecções da péle, unhas pêlos e do COURO CABELUDO
Orientação moderna no tratamento da Sifilis e dos tumores malignos da péle
ELETRICIDADE MÉDICA
DIARIAMENTE DAS 14 A'S 17 HORAS
Consultório: Rua Visconde de Pelotas, 289
Residência: Avenida dos Estados

CLINICA MÉDICA E PARTOS
DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-médico interno do Hospital Pedro II do Recife. Prática nos Hospitais de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro)
DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO E RINS.
Consultas das 14 ás 18 horas.
CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 882
RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118
João Pessôa — Paraíba

JOSÉ MOUSINHO
ADVOGADO

Avenida João Machado, 348 — Fône, 1588
Trincheiras —:— João Pessôa

LLOYD NACIONAL S. A.
SÉDE — RIO DE JANEIRO

"ARATIMBÓ" — Esperado do Sul no dia 25, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebemos p/ oref. vapor carga e passageiros.

"ARATANHA" — Esperado do Sul, a 8, saindo no mesmo dia para Natal, Macáu, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.

"CAMPEIRO" — Esperado do Sul a 22, saindo no mesmo dia para Macáu, Aracati, Fortaleza, Tutóia e Camocim. Para os vapores "Aratanha" e "Campeiro" recebemos carga.

ARTUR & CIA. — Agentes
PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 33

BARATINHAS MIUDAS
Só desaparecem com o uso do tiníco produto liquido que atrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda espécie de baratas
"BARAFORMIGA 31"
Encontra-se nas bôas Farmacias e Drogarias
DROGARIA LONDRES
Rua Maciel Pinheiro, 120

FABRICA "VENEZA"
J. B. Magalhães
Dôces e conservas
Especialidade em Goiabada e dôces de toda espécie. Caramélos e Bombons de todos os tipos.
Mantém estoque dos seus produtos com grande abatimento para revenderes.
Rua Maciel Pinheiro, n.º 324 — João Pessôa — Paraíba

METROPOLE
O cine mais arejado da Capital — Aparelhagem sonora "Philips"

HOJE — A's 7½ horas — HOJE
Um filme para os casais á moderna e para os que não o são !
KENT TAYLOR e NAN GREY — em
AMÔR NUM BANGALÔ
COMPLEMENTOS

Amanhã — A "Warner" apresenta — CAÇANDO UM HOMEM. No mesmo programa, a 5.ª série de — PERIGOS DE PAULINA

6.ª FEIRA — "Sessão da Alegria" — Preço único: $600. Pela última vez nesta capital — UMA CIDADE QUE SURGE

SABADO ! Preço único: $600 ! O maior filme da "UFA" MIGUEL STROGOFF

DOMINGO ! Em duas sessões. — O filme que Cecil B. de Mille usou o prego de ouro que comemora a fundação da estrada de ferro Union Pacific, e que foi batido por todos os governadores americanos ! Uma obra de arte ! Joel Mac Crea e Barbara Stanwyck em — ALIANÇA DE AÇO

QUARTA-FEIRA — NO "REX" —
Uma deliciosa comédia da "Columbia"
AS JOIAS DA CORÔA
— com —
FRANCES LEDERER
FRANCES DRAKE

REX — Hoje ás 7½ horas — 2$200 - 1$100
ÚLTIMA EXIBIÇAO
JOAN CRAWFORD
— em —
FOLIA NO GÊLO
— com —
James Stewart — Lewis Ayres
COMPLEMENTOS
UM FILME "METRO GOLDWYN MAYER"

MATINÉE HOJE A'S 4 HORAS NO — "REX" —
1$000 GERAL
Definitivamente ! Ultima matinée com o filme
MARIA ANTONIETA

SEXTA-FEIRA NA "SESSÃO POPULAR" DO "REX" — PARA ABAFAR | UM GRANDE FILME DA PARAMOUNT"
Carole Lombard — Fred Mc Murray — John Barrymore
CONFISSÃO DE MULHER
E MAIS UM ESPLENDIDO BRINDE

FELIPÉIA Hoje ás 7.15 horas
1$100 — $800
Continuação do seriado que vem empolgando a cidade !
A ARANHA NEGRA
2.ª série — Uma luta do bem contra o mal
Juntamente — o super "far-west"
AMBIÇÃO DO OURO
Com FRED KOLHER
COMPLEMENTOS

JAGUARIBE Hoje ás 7,15 horas "Sessão Popular"
$800 Geral
GEORGE RAFT — ELLEN DREW
A ÚLTIMA CORRIDA
COMPLEMENTOS
SABADO
MARIA ANTONIÉTA

SABADO ! EXTRA ! NO "REX"
Hedy Lamarr — Robert Taylor
FLÔR DOS TRÓPICOS
METRO GOLDWYN MAYER

EDITAIS

EDITAL de convocação do Juri — O dr. José de Miranda Henriques, Juiz Suplente em exercicio na 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido designado o dia 11 de dezembro vindouro pelas 13 horas, para funcionar em sua quarta sessão ordinária desse ano o Juri desta capital, procedi, de acôrdo com a lei, no sorteio de 19 cidadãos jurados, que com os dois já sorteados — dr. Abelardo de Araújo Jurema e Luiz Paiva formarão o número legal que tem de servir na referida sessão, ficando a lista dos 21 assim organizada: 1 — dr. Abelardo de Araújo Jurema; 2 — Luiz Paiva; 3 — João Climaco Monteiro da Franca; 4 — dr. João Fernandes Barbosa; 5 — dr. Leonardo Arcoverde; 6 — João Ferreira Nobre; 7 — dr. Francisco Mendonça Filho; 8 — Valfredo Rodrigues; 9 — dr. Clarindo Miguel Barros Gouveia; 10 — Manuel Oliveira; 11 — Oliver Peixôto; 12 — dr. Lourival Moura; 13 — Antonio Mucioeca; 14 — Clodoaldo Soares de Oliveira; 15 — dr. Sinésio Pessôa Guimarães; 16 — Italo Jofili; 17 — Luiz da Silva Pinto; 18 — Raul Henriques de Sá; 19 — Prof. João da Cunha Vinagre; 20 — Dion Souto Vilar; 21 — dr. Guilherme Jofili Bezerra.

A todos os quais convido a comparecer á sessão do Juri tanto no dia acima e hora determinada como nos demais dias, enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as penas da lei se faltarem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 18 de novembro de 1940. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Juri o escrevi. (ass.) **José de Miranda Henriques**. Conforme com o original. Subscrevo e assino.

O escrivão — **Carlos Neves da Franca**.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — A Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL de intimação n.º 16 — De ordem do sr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, deste Estado, os inquilinos do prédio n.º 171 sito á Avenida D. Pedro II de propriedade do sr. dr. João Batista Toni, têm o prazo de quinze (15) dias improrrogavel a contar desta data, para desocuparem o prédio em apreço, por não oferecer o mesmo as condições de higiêne exigidas pela Lei Sanitária em vigôr.

João Pessôa, 22 de novembro de 1940.

Maffer Pinho Rabêlo — Ser. de escriturário.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — A Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações — EDITAL de Interdição n.º 17 — De ordem do sr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, deste Estado aviso aos srs. Comerciantes, que de acôrdo com o artigo n.º 665 e parágrafos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, e 7.º do Decreto n.º 16.300, de 31 de dezembro de 1923, fica interditada a venda da Manteiga com a marca **Vencedor**, fabricada por Fiuza, em Rio Preto — Minas Gerais.

Os infratores do presente edital, incorrerão na multa de quinhentos mil réis (500$000) a um conto de réis (1:000$000).

João Pessôa, 29 de novembro de 1940.

Maffer Pinho Rabêlo — Serv. de Escriturário.

VISTO: — **Dr. Albetro Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

EDITAL DE 2.ª PRAÇA — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditórios deste Juizo ha de trazer a público pregão de venda e arrematação, com o abatimento de 10%, a quem mais dér e maior lance oferecer, além do preço da avaliação em o dia 11 de dezembro próximo vindouro ás 14 horas, á porta da sala das audiências deste Juizo, em o pavimento terreo do prédio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba, á rua das Trincheiras n.º 42, nesta cidade, os bens penhorados a Cooperativa de Crédito Agricola de João Pessoa, na ação executiva que lhe move Severino Regis de Amorim, constante de: o prédio n.º 59, sito á praça 15 de Novembro, nesta cidade, de tijolos e telhas, com duas portas de frente para o poente, com passeio de cimento pela frente e oitão do mesmo prédio que fica para a ladeira de S. Pedro Gonçalves, avaliado em 15:000$000. E quem no mesmo quizer lançar compareça neste Juizo em o dia, lugar e hora acima declarados. E para constar se passou o presente e mais dois de igual teôr que o porteiro dos auditórios publicará e afixará nos lugares do estilo, lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa aos 20 dias do mês de novembro de 1940. Eu, **Milton Peixôto de Vasconcelos**, escrevente autorizado a fiz datilografar. E eu, **Pedro Ulisses de Carvalho**, escrivão o subscrevo. **Manuel Maia de Vasconcelos**.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção do Estado da Paraiba — EDITAL de convocação para eleição do Conselho — De ordem do sr. Presidente desta Secção e nos termos do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, são convocados todos os advogados inscritos (inscrição principal) nesta Secção para eleição de dez (10) membros do Conselho, no biênio de 31 de março de 1941 a 31 de março de 1943, aqual se realizará na séde da Secção, no Palácio da Justiça, á praça João Pessôa, no dia 27 de dezembro próximo, começando os trabalhos ás 9 horas e se encerrando ás 15 horas (art. 63, parágrafo unico do Reg.) quando será iniciada a apuração.

Chama-se a atenção dos srs. advogados para os dispositivos legais, que determinam:

1) o voto é pessoal e obrigatório, sendo multados em 100$000 os que faltarem injustificadamente. Para os reincidentes a multa é dobrada (art. 62 § 1.º do citado Reg.);

2) o voto é secreto, dado em cedula datilografada, mimeografada ou impressa, encerrada em sobrecarta autenticada pelo presidente e secretário da mesa (art. 63, idem);

3) cada eleitor votará em dez (10) nomes de advogados inscritos no quadro da Secção há mais de cinco anos (art. 69, idem);

4) os advogados que não residam na capital poderão mandar o seu voto pelo correio, em dupla sobrecarta, opaca, fechada, acompanhada de um oficio com a firma reconhecida por tabelião público. No fecho da sobrecarta exterior o votante lançará a sua assinatura. Este voto é remetido sob registro com a antecedencia necessária para alcançar a eleição, e dirigido ao presidente da Secção. Só serão computados os votos lndos nessas condições, que chegarem até o encerramento da votação (art. 62, §§ 2. e 3.º idem).

Secretaria da Ordem dos advogados do Brasil, Secção do Estado da Paraiba, aos 25 de novembro de 1940.

(Ass.) **Antonio Pereira Diniz**, 1.º secretário.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA — EDITAL — Faço público estarem abertas até 7 de maio de 1941 na Faculdade de Direito do Espirito Santo as inscrições para concursos de professores catedráticos das cadeiras de Introdução a Ciência do Direito, Direito Publico, Constitucional, Ciência das Finanças, Direito Penal, segunda cadeira, Direito Comercial segunda cadeira, Direito Judiciário Civil primeira e segunda cadeiras e Direito Judiciário Penal.

Os concursos serão realizados de acôrdo com a Legislação federal vigente, devendo os interessados dirigirem-se a Secretaria da Faculdade para maiores esclarecimentos.

Secretaria do Interior e Segurança Pública, em 6 de dezembro de 1940.

Clovis Lima — Chefe de Policia, resp. pelo expediente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — COMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N. 14 — Chama concurrentes ao fornecimento dos seguintes materiais, conforme condições abaixo:

Para a Repartição de Saneamento de João Pessôa para a substituição e assentamento de Hidrantes

3550 — Metros de canos de f. f. de ponta e bolsa de 4" para pressão

3070 — Ditos idem, idem, de 3", para pressão

12 — Registros de f. f. de 4".
12 — Três de f. f. de 3" x 3"
34 — Ditos idem, idem, de 4" x 3"
8 — Ditos idem idem de 6" x 3"
7 — Ditos idem idem de 8" x 3"
7 — Ditos idem, idem, de 10" x 3"
8 — Ditos idem idem de 3" x 3".
27 — Ditos idem, idem de 4" x 3"
6 — Curvas de f. f. de 3" x 90".
6 — Ditas idem, idem de 3" x 45°
42 — Luvas de f. f. de 3".
34 — Ditas idem, idem, de 4".
8 — Ditas idem, idem, de 6"
7 — Ditas idem, idem de 8".
7 — Ditas idem, idem, de 10"

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado uma caução inicial de rs. 1:000$000 (um conto de reis), em dinheiro, obrigando-se, porem, o concorrente vitorioso a reforça-la, posteriormente, de modo a perfazer 5 % sobre o valor de sua proposta caso a caução inicial tenha sido inferior a percentagem aludida.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000, de Educação e Saúde Estadual e de Educação e Saúde Federal), contendo preços por extensos e em algarismos, em moéda legal do País.

Os proponentes deverão marcar prazo para entrega dos materiais oferecidos.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos Federal, Estadual e Municipal, bem como da caução de que trata este Edital.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, que funciona na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, (sala do lado esquerdo 2.º andar com entrada pela Praça Pedro Américo), até ás 15 horas do dia 20 de dezembro de 1940, em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contráto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concorrencia.

A caução de que trata este Edital, reverterá a favor do Estado, no caso de recisão de contráto sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais relacionados, de deixar de efetuar a aquisição ou de anular a presente chamando a nova concorrencia.

Comissão de Compras da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, 6 de dezembro de 1940.

José Teixeira Basto — Chefe do Serviço.

PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA — No terceiro Cartório Privativo da Fazenda Federal, precisa-se falar com a maxima urgência com as pessôas abaixo relacionadas.

Heitor Cabral Ulisséa (herdeiros), Jose Domingos de Andrade, Emidio Marques, A. Soares & Cia., Maria Soares Bezerra, Alves & Mortani, Manuel Ferreira da Costa, Manuel Martins, Francisco Ferreira, Manuel José (alhandra), Faustolino Ferreira de Alencar, C. Poter & Irmão, Pedro H. Toscano, Antonio Pereira (gramame), Alvaro da Costa Guimarães, Pedro Barbosa de Mousa, Everaldo Gonçalves, Clovis Santos de Andrade, Amaro Machado, Antonio Batista de Carvalho, Altino Alencar Pimentel, Roger Galante e Carlos Muller, Antonio de Sousa Pessôa, J. Barbosa & Cia., Adauto Barbosa de Queiroz, Antonio Guedes, Gercino Pereira da Costa, A. X. Barbosa, Francisco Velho de Mendonça, Antonio Sales, Heitor Gomes,

(Conclue na 4.ª pag.).

EDITAIS

(Conclusão da 2.ª pag.)

Abdias Genuino de Farias. Antonio Nogueira, Antonio de Paula e Silva. Gabriel de Oliveira. Adelino Gomes. José Carneiro. João Justino. Carlos Francisco Diniz. Pedro Carlos de Macedo. Hermínegildo Afonso de Oliveira. H. P. de Aguiar. João Monteiro. Guedes. Francisco Xavier das Chagas. José Pereira de Lucena. José Grilo. Pedro Costa José Alves Pinto. José Silva. Manuel Toscano de Brito. José Lucas de Farias. João Fernandes da Gomes da Rocha Maria Tavares da Silva. Milton Pinheiro. Mario Chianca, Maria Francisco da Conceição. Piancó. Maria Barbosa da Conceição. Francisco Soares de Lima. Francisco Massilon Pereira de Lucena Francisco Trajano de Azevedo. Maria Lucia M. de Oliveira. Manuel Guimarães. Francisco José da Silva. Francisco Alves. Ladislau Serafim. L. Rodrigues. Lucio Batista. Leonal Araújo Pedrosa. Odon de Oliveira. Pedro Targino Teixeira. Raul Cavalcanti. Severino Venancio. Severino Galdino & Cia., Severino Tavares e José Guedes da Costa

Nivaldo da Silva Torres. escrevente autorizado da Fazenda Federal

VISTO: — **Francisco Serafico da Nóbrega Filho** — 1.º Promotor Público. no exercicio da Procuradoria da Republica.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — Comissão de Compras — EDITAL N.º 15 — Chama concorrentes ao fornecimento dos seguintes materiais, conforme condições abaixo:

Para a Repartição de Serviços Elétricos da Paraiba para distribuição de energia

7.500 kgs. de ferro redondo de 5 8".
650 ditos idem. idem. de 1 4".
50 ditos de arame galvanizado nº 18.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado uma caução inicial. de rs. 500$000 (quinhentos mil réis). em dinheiro. obrigando-se, porém. o concorrente vitorioso a reforçá-la. posteriormente, de modo a perfazer 5% sôbre o valor de sua proposta. caso a caução inicial tenha sido inferior a percentagem aludida.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel. sem rasuras. emendas ou borrões. em duas vias. sendo uma devidamente selada (sêlo Estadual de 2$000. de Educação e Saúde Estadual e de Educação e Saúde Federal), contendo preços por extenso e em algarismos, em moéda do País.

Os proponentes deverão marcar prazo para entrega dos materiais oferecidos.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos Federal. Estadual Municipal. bem como da caução de que trata êste Edital.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão. que funciona na Secretaria da Agricultura. Viação e Obras Públicas. (sala do lado esquerdo 2.º andar. com entrada pela Praca Pedro Américo. até ás 15 horas do dia **20 de dezembro de 1940**. em envelopes devidamente fechados.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta. assinando contráto na Procuradoria da Fazenda. com o prazo máximo de 10 dias. após solucionada a concorrencia.

A caução de que trata este Edital. reverterá a favor do Estado. no caso de rescisão de contrato sem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado o direito de anular a presente. chamando a nova concorrencia. ou deixar de efetuar a compra dos materiais constantes do mesmo.

Comissão de Compras da Secretaria da Agricultura. Viação e Obras Públicas, em João Pessoa. 7 de dezembro de 1940

José Teixeira Bastos — Chefe do Serviço.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção do Estado da Paraiba — Faço saber a quem interessar possa que o bel José Bezerra Dantas requereu a sua inscrição no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil nesta Secção.

Fica marcado o prazo de cinco dias para o oferecimento de impugnação.

João Pessoa. 9 12 1940

(Ass.) **Antônio Pereira Diniz** — 1.º secretário.

CÓPIA — COMARCA DE SERRARIA — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de trinta (30) dias. — O dr. Manuel Pereira do Nascimento. Juiz de Direito da comarca de Serraria. do Estado da Paraiba em virtude da lei. etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que tendo sido iniciado neste Juizo o inventário dos bens com que faleceu **José Rodrigues Moreira**, residente que foi nesta cidade. pela inventariante dona Teodora Moreira. representada por seu bastante procurador e advogado bel Pedro Moreno Gondim. foi declarado que se acham ausentes os herdeiros seguintes: José Bonifácio de Medeiros. residente na cidade de Recife capital do Estado de Pernambuco, casado com a herdeira Maria José Moreira e Antonio José Moreira, residente na cidade de Antenor Navarro. deste Estado. casado com Maria da Glória Cantalice. residente em Serra de Dona Ines comarca de Bananeiras. neste Estado. Pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de trinta (30) dias. com o teôr do qual cito e hei por citados os referidos herdeiros para comparecerem em Cartório. a fim de dizerem sôbre as declarações da inventariante. ficando desde logo citados para todos os termos do inventário e partilha até final sentença sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado uma vez no órgão oficial do Estado. A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Serraria. aos 25 dias do mês de novembro do ano de 1940. Eu. Severino Cavalcanti. escrivão. o subscrevi. (ass.) **M. Pereira do Nascimento**. Conforme com o original aqui fielmente transcrito. Data supra; dou fé. O escrivão — **Severino Cavalcanti**.

EDITAL de primeira praça de venda e arrematação — O doutor João Batista de Sousa Juiz de Direito da comarca de Monteiro. em virtude da lei. etc.

Cópia: Faço saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem que no dia vinte e oito de dezembro próximo vindouro. ás quatorze horas. no edificio da Prefeitura Municipal nesta cidade e na sala das audiências deste Juizo. o porteiro dos auditórios que estiver de serviço trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além da respectiva arrematação uma no valor de cento e sessenta e seis mil, oitocentos e setenta e cinco réis, da parte de terra com uma casa de tijolos. coberta de telha. com um roçado situado de algodoeiro na propriedade em comum denominada Volta do Rio. do distrito de São Tomé. deste termo, avaliada por um conto e quinhentos mil réis, (1:500$000). levada a hasta pública para pagamento do imposto e custas do inventário dos bens de **Clemente Felix**. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado, uma só vez. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos vinte e três de agosto de 1940. Eu. **Miguel Jansen de Paiva Pinto**, escrivão. que o escrevi. (ass.) **João Batista de Sousa**. Está conforme ao original; dou fé. Monteiro. 30 de novembro de 1940.

Miguel Jansen de Paiva Pinto.

CÓPIA — EDITAL — O doutor Josué Clemente de Farias. Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro. do Estado da Paraiba em virtude da lei. etc.

Faz saber aos que o presente virem e interessar possa. que iniciado neste Juizo o inventário dos bens com que faleceu **José do Canto Vasconcelos**, pela inventariante dona Raquel Filgueira de Vasconcelos. foi declarado acharem-se ausentes residindo no lugar "Viração", do municipio de Queimadas. do Estado de Pernambuco os herdeiros Maria Filgueira de Vasconcélos, casada com José Francisco Barbosa. Abilio Filgueira de Vasconcélos. João Filgueira de Vasconcélos. Oscar de Vasconcelos, Joséfa de Vasconcélos, casada com Joaquim Barbosa e Iraci de Vasconcélos. no lugar "Cacimba". do municipio de Bom Jardim. do Estado de Pernambuco, a herdeira Alice de Vasconcélos casada com Francisco Duda. Neci de Vasconcélos. na cidade de Recife do Estado de Pernambuco e José de Vasconcélos. em lugar incerto e não sabido. filhos e netos do inventariado. pelo que ordenou se passasse o presente edital com o prazo de (30) trinta dias. pelo qual os chamos e cito para em 48 (quarenta e oito) horas que correrão em cartório após a ultima citação virem dizer sôbre as declarações da inventariante. ficando desde logo citados para todos os demais termos do inventário até final sentença. sob as penas da lei E para que chegue ao conhecimento de todos. mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro. aos 4 de dezembro de 1940 Eu. **Carmen Cavalcanti de Albuquerque**. escrivã o escrevi. (ass.) **Josué Clementino de Farias**. Juiz de Direito Confere com o original. dou fé Data supra A escrivã — **Carmen Cavalcanti de Albuquerque**